

Abril de 2026

EXTRACTOS DE IMPRENSA

**Principais notícias sobre Terra, Habitação,
Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.**

Índice

Terra.....	2
Jovens Exortados A Apostar No Desenvolvimento Do País	2
Kwenda Apoia Mais De Dez Mil Famílias No Município Do Tômbwa	4
Autoridades Do Bié Valorizam Aposta No Cultivo Do Café Arábica	6
Caála Prevê Colheita De 200 Mil Toneladas	7
Famílias Vulneráveis São Cadastradas No Cazenga	8
Especialistas Defendem Maior Aposta Na Educação Ambiental	10
Género E Violência	13
Mais De 100 Mulheres Beneficiam De Kits Para Promoção Do Auto-Emprego	13
Sic Detém Cidadão Acusado De Matar Namorada De 28 Anos	14
Inac Destaca Avanços Na Protecção Infantil	16
Médica Angolana Partilha Percurso Na Área Da Saúde Em Portugal	17
Oficial Da Polícia Detido Por Suspeita De Homicídio.....	19
Funcionários Da Pgr A Contas Com A Justiça.....	20
“Angola Não Sai De Mim”— Neusa Vunda, A Jovem Angolana Que Apostou Tudo Na Formação Além-Fronteiras.....	20
Conferência Debate Papel Da Mulher No Crescimento Económico E Social	22
Detida Mulher Suspeita De Sequestrar Bebê De Quatro Meses	23
Mais De Nove Mil Alunos Recebem Bolsas De Estudo	24
Destacado O Papel Da Mulher Na Prosperidade Do Continente	25
Danila Bragança Apela À Formação Profissional	27
Urbanismo E Habitação	29
Sociedade Mineira Do Chitotolo Restabelece Circulação Após Desabamento	29
País Ganhou Mais De 42 Mil Habitações Erguidas Pelo Estado	30
Vias De Mbanza Kongo São Intervencionadas	32
Centralidade Do Tucuve Fica Concluído Em 2027	33
Chuva Do Último Sábado Deixa Mais De 200 Habitações Inundadas	34
Transbordo Do Rio Cavaco Faz Cinco Mortes E Desaloja Centenas De Famílias Em Benguela	35
Infraestrutura Ferroviária Cede E Trava Circulação No Corredor Do Lobito .	40
Falta De Garantia Jurídica Afasta Investidores De Projectos Habitacionais .	42
Chefe De Estado Avalia Danos Das Enchentes Em Benguela	43

Inaugurada No Balombo A Ponte Sobre O Rio Tchissõe.....	47
Avaliadas Obras Do Sistema De Abastecimento De Água Do Bitá	48
Chuvas Deixam 71 Ruas De Luanda Intransitáveis	49
Microfinanças	51
Quiçama Prepara Terrenos Para Estimular Novos Negócios	51
Fada Apoia 59 Micro-Empresas Para Mecanização Da Produção	53
Bens Da Cesta Básica Registam Estabilidade.....	54
Cubango Recebe Apoio De 211 Milhões De Dólares	55
País Conta Com 13,3 Milhões De Empregados.....	57
Reuniões Nos Eua Mobilizam Mais Recursos Para Angola.....	58
Empresas Chinesas Doam 200 Toneladas De Bens Diversos Para Vítimas Das Cheias Em Benguela	60
Benguela: Empresas Têm Financiamento De Até 300 Milhões De Kwanzas	61
Bna Detecta 3.192 Notas Falsas De 5 Mil Kwanzas	62
Corredor Do Lobito É Estratégico Para Impulsionar Região Da Sadc	63
Produtora Nacional De Detergentes Importa 60 Toneladas De Sal Da Índia	65
Trocas Comerciais Acima De Usd 20 Mil Milhões.....	66

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento socio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam selecionados eventos publicados que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de impressas mensais onde vem selecionado notícias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistência, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extratos de imprensa ser um veículo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiários do projecto “Espaço Mulher” que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municípios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de políticas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um período específico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extrato de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obtê-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito!

PDN-Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações



JOVENS EXORTADOS A APOSTAR NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

02 de abril de 2026

Jornal de Angola

Nelson Bonito e Adão Diogo / Jornalista

Os jovens da província do Cubango foram exortados, quarta-feira, a assumirem uma participação mais activa no

desenvolvimento so-cioeconómico e na moralização da sociedade, tendo em vista os seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

O apelo foi feito pelo director do Gabinete Provincial da Juventude e Desportos, Miguel Tchissingui, durante a abertura das jornadas “Abril Jovem”, um evento que reúne diversas iniciativas voltadas à valorização dos angolanos.

O responsável disse que a juventude é convocada a liderar grandes tarefas nacionais, aproveitando a sua capacidade de inovação para impulsionar o desenvolvimento país, rumo a um futuro promissor e sustentável.

O desenvolvimento sustentável de Angola, frisou, não será alcançado apenas com base nos recursos naturais, mas, sobretudo, através de um capital humano mais criativo, crítico e empreendedor, capaz de responder aos desafios actuais. Segundo Miguel Tchissigui, a jornada Abril Jovem de 2026 decorre num ambiente particularmente desafiador para a juventude angolana, que é chamada a desempenhar um papel activo no processo de crescimento económico e no fortalecimento harmonioso da sociedade.

Entre os principais objectivos da jornada Abril Jovem está o fomento do auto-emprego e do empreendedorismo juvenil, por via do reforço de oportunidades de capacitação e formação em áreas como criação de negócios, liderança e desenvolvimento de competências práticas.

A iniciativa pretende igualmente incentivar os jovens a envolverem-se em projectos sociais e comunitários, contribuindo de forma directa para o desenvolvimento das suas comunidades e para a melhoria das condições de vida da população.

Por sua vez, o administrador municipal de Menongue, Roberto Biwango, afirmou que o mês da juventude angolana representa um momento de reflexão, celebração e renovação do compromisso colectivo com o futuro do país, destacando que os jovens constituem uma verdadeira força motriz do desenvolvimento.

Lunda-Sul

Na Lunda- Sul, as jornadas Abril Jovem também foram abertas ontem e, na ocasião, o director provincial da Juventude e Desportos, Nelson Muiuca, sublinhou que o acto representa um momento ideal para exaltar valores, aprofundar reflexões em torno de desafios, aspirações e do papel-chave que a juventude desempenha como principal segmento da população angolana.

De acordo com Nelson Muiuca, a acção da juventude deve reafirmar o papel de vanguarda, a capacidade de inovação na perspectiva de impulsionar o país para um futuro promissor, com criatividade, espírito crítico e empreendedor.

A comemoração do Dia Nacional da Juventude, a ser celebrado a 14 de Abril, apela a um envolvimento amplo no processo de crescimento, fortalecimento da economia e desenvolvimento harmonioso da sociedade.

A jornada pretende, entre outros objectivos, mobilizar a juventude sobre as tarefas agendadas, reforçar o compromisso por um desenvolvimento próspero, promover um ambiente de reflexão, diálogo, intercâmbio e solidariedade social.

Na abordagem do tema sobre “O papel da juventude no desenvolvimento nacional”, o prelector Domingos Quiala disse que o futuro do país apela à “apresentação de soluções sobre problemas existentes, para a inovação gerar transformação, e esta resultar no desenvolvimento económico e social do país”.



KWENDA APOIA MAIS DE DEZ MIL FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO DO TÔMBWA

06 de abril de 2026

Jornal de Angola

Isabel Gonga e Marcelo Manuel / Jornalista

Dez mil 610 famílias em situação de vulnerabilidade social no município do Tômbwa, província do

Namibe, começaram a receber, na última semana, transferências monetárias no valor de 66 mil kwanzas, no âmbito do Programa Kwenda, uma iniciativa do Executivo que visa reforçar a economia familiar e reduzir a pobreza.

A implementação da nova fase do programa resulta de um processo considerado rigoroso pelas autoridades, que incluiu mapeamento de aldeias e bairros, cadastramento porta-a-porta e validações comunitárias, institucionais e técnicas, culminando com a confirmação do perfil de cada beneficiário.

A directora provincial do Instituto de Desenvolvimento Local (FAS) no Namibe, Nayole Araújo, esclareceu que, das 10.610 famílias cadastradas, 7.934 são chefiadas por mulheres, número que, segundo observou, evidencia o papel central da mulher na organização e sustento dos agregados familiares.

Nesta fase, disse, está prevista a disponibilização de mais de 757 milhões de kwanzas, montante a ser distribuído ao longo dos pagamentos programados, podendo cada agregado receber até 132 mil kwanzas, correspondentes a 12 meses de transferência acumulada.

A directora provincial do Instituto de Desenvolvimento Local alertou para práticas inadequadas registadas em fases anteriores, citando casos de uso do dinheiro para consumo excessivo de bebidas alcoólicas, comportamento que compromete o alcance dos objectivos do Kwenda.

No entanto, reconheceu melhorias. “Inicialmente registámos alguns desvios, mas com o acompanhamento e sensibilização comunitária verificámos mudanças significativas. Hoje, muitas famílias investem em alimentação, pequenos negócios e produção local”, afirmou.

A responsável destacou, ainda, o papel dos Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS) e das estruturas locais, fundamentais no acompanhamento das famílias e na detecção de eventuais irregularidades, incluindo conflitos relacionados com o acesso aos valores atribuídos.

Os beneficiários manifestaram satisfação pelo apoio e afirmaram que o valor chega num momento oportuno para suprir as dificuldades económicas agravadas nos últimos meses.

O administrador municipal adjunto para Infra-estruturas, Urbanismo e Serviços Comunitários, Samba Ventura, apelou à gestão responsável das transferências, defendendo que os recursos devem ser aplicados de forma estratégica para gerar impacto real na vida das famílias.

Cuanza-Norte

O Programa de Transferências Sociais Monetárias “Kwenda” já beneficiou cerca de 44 mil agregados familiares na província do Cuanza-Norte, reforçando o seu impacto na melhoria das condições de vida das populações mais vulneráveis.

A informação foi avançada, recentemente, na aldeia de Golome, arredores do município de Samba Caju, onde 6.356 famílias foram contempladas com 66 mil kwanzas cada.

Na ocasião, o responsável do Instituto de Desenvolvimento Local no Cuanza-Norte, Lourenço Matias, destacou a relevância do processo, sublinhando o rigor e a coordenação das equipas envolvidas, com vista a garantir eficiência, transparência e foco nos beneficiários.

Segundo o responsável, foram mobilizadas várias brigadas no terreno para assegurar a verificação e validação dos dados, permitindo que os agregados familiares recebam o apoio de forma organizada e segura, com impacto directo na melhoria das suas condições de vida.

A cidadã Maria Sebastião, em representação da comunidade do Golome, manifestou satisfação com a implementação do programa, referindo que o valor recebido tem sido aplicado na aquisição de utensílios domésticos, dinamização de pequenos negócios e aumento da produção agrícola.

O governador provincial, João Diogo Gaspar, considerou o Programa uma importante ferramenta de inclusão social, destacando o seu contributo para o reforço da segurança alimentar, dinamização da economia local e promoção da dignidade das famílias beneficiárias.

O Governo angolano, garantiu, vai continuar a criar políticas públicas para a melhoria das condições de vida das populações.



AUTORIDADES DO BIÉ VALORIZAM APOSTA NO CULTIVO DO CAFÉ ARÁBICA

08 de abril de 2026

Jornal de Angola

Matias da Costa | Jornalista

Os municípios de Catabola, Nharêa, Ringoma e Chitembo, província do Bié, fazem parte das zonas escolhidas pelo Executivo para a produção e expansão da cultura do café

arábica.

O programa que está a ser coordenado pelo Instituto Nacional do Café foi apresentado ao Governo e visa potenciar a produção do café arábica.

O objectivo do Executivo é permitir a exportação de grandes quantidades da cultura para outras regiões do mundo, por via do Corredor do Lobito.

A implementação do projecto terá a duração de quatro anos e o processo de produção deve abranger cerca de 10 mil produtores instalados nas regiões rurais de Catabola, Nharêa Ringoma e Chitembo.

O director do Instituto Nacional do Café, Vasco Gonçalves, incentivou os produtores a aderirem ao projecto de revitalização do café arábica por ser uma cultura de rendimento. Assegurou que o Executivo, por via do Ministério da Agricultura e Florestas, conta com técnicos seleccionados para as zonas de produção.

“A iniciativa do Executivo, sob implementação do Ministério da Agricultura e Florestas, tem como meta transformar a produção do café arábica, num projecto para criação de emprego e rendimento sustentável”, disse.

O modelo produtivo inicial a aplicar pelos municípios seleccionados é de três hectares por cada produtor, com campos de demonstração de técnicas para produção do café arábica.

O projecto tem financiamento garantido e vai permitir a progressão de pequenas produções em empresas familiares que vai ter impacto produtivo e económico para o país.



CAÁLA PREVÊ COLHEITA DE 200 MIL TONELADAS

08 de abril de 2026

Jornal de Angola

Justino Victorino | Jornalista

O município da Caála, província do Huambo, prevê colher, durante a presente campanha agrícola de 2025/2026, 238,7 mil toneladas de produtos diversos, segundo avançou, terça-feira, ao Jornal de Angola, o chefe de Secção da Agricultura, Pecuária e Pescas da Caála.

Armindo Samuel Kufumana disse que essa safra demonstra o empenho das famílias camponesas, cooperativas e associações envolvidas na actividade do campo, com vista a aumentar a produção de alimentos, combater a fome e a pobreza.



O responsável manifestou que os camponeses tiveram uma primeira época coroada de êxitos em que as cifras apontam para uma produção de 99 por cento, o que permite promover o agronegócio no município da Caála.

O nível de comercialização dos produtos do campo indica que existe uma forte produção local e a cadeia de valor alimentar, o que está a permitir contribuir para a dinamização da economia rural.

Para o presente ciclo produtivo, o município da Caála conta com o envolvimento de 38.601 famílias camponesas, que com a enxada nas mãos contribuem para o desenvolvimento económico da região.

Armindo Samuel Kufumana explicou que fruto da regularidade das chuvas ao longo do ano foram desbravados 64.392 hectares, onde foram semeadas várias culturas, com destaque para o milho, feijão, soja, hortícolas, tubérculos, citrinos, leguminosas e outros.

O aumento da produção agrícola nos últimos tempos tem motivado o agronegócio, uma vez que a actividade comercial tem o objectivo de estabelecer uma cadeia de autossustentabilidade financeira, capaz de assegurar a renda das famílias camponesas e aquisição de fertilizantes e outros insumos agrícolas.

O responsável anunciou que o sector controla 132 cooperativas, associações legalizadas, num total de 11.722 famílias, que têm beneficiado do apoio do Governo da Província do Huambo, com fertilizantes e meios de trabalho, para ampliar as zonas de cultivo e colher mais alimentos.

O administrador pediu aos agricultores, associações e cooperativas de camponeses a aderirem à carteira de crédito do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), criado para facilitar a aquisição de equipamentos e ferramentas utilizadas na agricultura mecanizada.

“O município da Caála possui um enorme potencial agrícola, sustentado pelo trabalho incansável dos camponeses e, se houver financiamento, pode facilitar os homens do campo a comprar máquinas modernas, sementes melhoradas e infra-estruturas de apoio à produção e transformação de produtos”, apontou.



FAMÍLIAS VULNERÁVEIS SÃO CADASTRADAS NO CAZENGA

21 de abril de 2026

Jornal de Angola

Sandra da Silva / Jornalista

Mais de duas mil famílias em situação de vulnerabilidade social, no município do Cazenga, vão beneficiar, ainda este ano, de transferências sociais monetárias no quadro

do Programa KWENDA II, uma iniciativa do Governo angolano voltada ao combate à pobreza e ao reforço da protecção social.

A informação foi avançada pelo director-geral do Instituto de Desenvolvimento Local (FAS), Belarmino Jelembi, durante um encontro estratégico que reuniu membros das Comissões de Moradores e agentes comunitários no Cazenga.

Segundo o responsável, o programa está avaliado em 520 milhões de dólares norte-americanos, sendo financiado em 400 milhões pelo Banco Mundial e em 120 milhões pelo Tesouro Nacional. A iniciativa, acrescentou, tem como objectivo apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade, por meio de transferências sociais monetárias e acções complementares de inclusão produtiva.

Nesta fase, informou, cada família beneficiaria de 33 mil kwanzas por trimestre, valor destinado a cobrir necessidades básicas. O Programa KWENDA II contempla, prioritariamente, cinco grupos vulneráveis, nomeadamente pessoas com deficiência, cidadãos com albinismo, doentes crónicos, idosos e crianças com necessidades especiais.

De acordo com Belarmino Jelembi, o projecto aposta igualmente no investimento em capital humano, com especial atenção à primeira infância, o reforço da resiliência das famílias face aos choques climáticos e à melhoria das oportunidades económicas.

A iniciativa prevê, ainda, a promoção do empreendedorismo, por meio de micro-negócios familiares, com prioridade para agregados cuja principal fonte de rendimento seja a agricultura. Estão igualmente previstas formações em competências técnicas, financeiras e empresariais, bem como o incentivo à poupança e o acesso a insumos e ferramentas de produção.

Por sua vez, a administradora municipal do Cazenga, Nádia Neto, destacou a importância da formação dos agentes comunitários, sublinhando que estes desempenham um papel fundamental na identificação, orientação e acompanhamento das famílias beneficiárias.

“O Programa KWENDA II é uma oportunidade para melhorar as condições de vida das famílias mais vulneráveis e contribuir para a redução da pobreza no município”, afirmou.



ESPECIALISTAS DEFENDEM MAIOR APOSTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23 de abril de 2026

Jornal de Angola

Celeste de Melo Jornalista

Num contexto em que as mudanças climáticas deixaram de ser uma previsão e se tornaram uma realidade com impacto directo na vida das populações, o Dia Mundial da Terra, assinalado

quarta-feira, é, para a especialista em Comunicação e Sustentabilidade, Beatriz Alexandra, um momento de reflexão e mobilização colectiva na preservação do ambiente.

Em declarações ao Jornal de Angola, a ambientalista defendeu a integração da disciplina de Ambiente e Sustentabilidade a partir do I ciclo, no sentido de cultivar, desde cedo, hábitos sustentáveis, despertar o valor e respeito pelo ambiente, assim como formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

A educação ambiental, sublinhou, deve assumir um papel central e estruturante na construção de uma sociedade sustentável, pelo facto de o ensino ser um investimento estratégico, não apenas no ambiente, mas no desenvolvimento do país e na qualidade de vida das futuras gerações.

“Sem educação ambiental não há prevenção, sem prevenção não há sustentabilidade e sem sustentabilidade não há futuro. Portanto, a educação ambiental é um investimento estratégico, não apenas no ambiente, mas no desenvolvimento do país e na qualidade de vida das comunidades”, disse.

Mais do que um dia comemorativo, reforçou, a data representa um chamado à consciência colectiva e à responsabilidade partilhada, lembrando às populações que a sustentabilidade ambiental é um pilar essencial para o equilíbrio social, económico e humano.

Os fenómenos climáticos extremos que o país tem vivenciado, sublinhou, demonstram que a relação entre o homem e a natureza precisa de ser repensada

com a maior urgência possível. “Hoje, já não basta preservar, é necessário regenerar”, realçou.

À sociedade, Beatriz Alexandre apelou à adopção de comportamentos que contribuam para a preservação do meio ambiente, salientando que cuidar do ambiente é cuidar da vida. “A mudança começa em cada um de nós, nas pequenas acções”, apelou, acrescentando que a sustentabilidade é também um exercício de cidadania, consciência e de compromisso com o futuro.

Minuto Verde apela à consciência ambiental



O presidente da Associação Ambiental Minuto Verde sublinhou que esta tem exercido um papel fundamental na consciencialização das populações sobre as práticas sustentáveis, a importância da monitorização e da denúncia das acções nocivas ao ambiente, como o desflorestamento, bem como a apoiar a implementação de projectos ambientais.

Rafael Lucas reafirmou, igualmente, o compromisso da organização com a promoção da sustentabilidade ambiental em Angola, destacando o papel activo que tem desempenhado junto das comunidades na sensibilização, educação e mobilização para a preservação dos recursos naturais.

Segundo o responsável, a proximidade com as comunidades permite às organizações da sociedade civil desempenharem um papel determinante na promoção de mudanças de comportamento, consideradas essenciais para garantir um futuro sustentável.

No quadro das celebrações do Dia Mundial da Terra, salientou, a associação vai promover uma campanha de plantio de árvores em escolas abrangidas pelo projecto “Angola Verde”, assim como palestras educativas que visam reforçar a importância da preservação ambiental entre os jovens.

Apesar dos avanços registados no sector nos últimos anos, o líder associativo reconheceu que ainda persistem desafios significativos, com destaque para o

baixo nível de literacia ambiental nas comunidades, factor que exige um trabalho contínuo de educação e sensibilização para a mudança de atitudes.

A data

O Dia Mundial da Terra, celebrado anualmente a 22 de Abril, é dedicado à consciencialização sobre a protecção ambiental, importância de reforçar a luta contra a poluição e a defesa da conservação da biodiversidade.

Instituída em 1970, nos EUA, pelo senador Gaylord Nelson, a data procura incentivar práticas sustentáveis, assim como trazer um debate em torno da crise climática e da importância de se realizar mais acções colectivas para salvar o Planeta.

GÉNERO E VIOLÊNCIA

(PDM-2026-2027)

PDN-Eixo 1 Programa 6.1: Garantir o usufruto efectivo dos direitos humanos para todos em Angola, em condições de igualdade sem qualquer tipo de discriminação.



MAIS DE 100 MULHERES BENEFICIAM DE KITS PARA PROMOÇÃO DO AUTO-EMPREGO

03 de abril de 2026

Jornal de Angola

João Pedro / Jornalista

Cerca de 120 mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, beneficiaram, esta semana, no município de Talatona, em Luanda, de kits de trabalho destinados ao início de pequenos negócios, no âmbito do programa de Combate à Pobreza.

A entrega dos meios decorreu na comuna dos Ramiros e foi presidida pela administradora municipal de Talatona, Sandra Batalha, que incentivou as formandas a aplicarem os conhecimentos adquiridos durante a formação, com vista à criação de fontes de rendimento sustentáveis.



As beneficiárias frequentaram, durante um mês, cursos ministrados na Academia do Empreendedor de Luanda, nas áreas de corte e costura, culinária, cabeleireiro e empreendedorismo.

Na ocasião, Sandra Batalha destacou que a iniciativa enquadra-se igualmente nas celebrações do Março Mulher, sublinhando o papel determinante da mulher no seio familiar e no desenvolvimento da sociedade.

Segundo a responsável, foram constituídas cerca de 10 cooperativas por cada área de formação, uma estratégia que visa facilitar a inserção das jovens no mercado de trabalho.

“Temos a convicção de que, até ao final do ano, mais jovens serão formadas, permitindo reforçar a participação da juventude no desenvolvimento social e económico do país”, afirmou.

Por sua vez, a directora da Academia do Empreendedor de Luanda, Nilsa Sardinha, referiu que o processo formativo abrangeu não apenas competências técnicas, mas também aspectos ligados à criatividade, responsabilidade e desenvolvimento pessoal.

Entre as beneficiárias, Venância Caulo, representante dos Albinos de Angola no município de Talatona, considerou a formação uma oportunidade para mudar de vida.

“Aprendi que, para iniciar um negócio, não é necessário ter muito, basta começar com o essencial. Devemos evitar depender totalmente da família ou do parceiro”, disse a formanda, de 30 anos.

A iniciativa insere-se nos esforços das autoridades locais para promover o auto-emprego e reduzir os níveis de vulnerabilidade social entre a população jovem feminina.

SIC DETÉM CIDADÃO ACUSADO DE MATAR NAMORADA DE 28 ANOS

04 de abril de 2026

Jornal de Angola

Engrácia Francisco / Jornalista

Um indivíduo de 25 anos foi detido pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC) por suspeita da prática do crime de homicídio contra a namorada de 28 anos, que respondia pelo nome de Madalena Gaspar, ocorrido no município dos Mulenvos, em Luanda.

De acordo com o inspetor de investigação criminal Emanuel Capita, o SIC tomou conhecimento no dia 31 de Março de um caso de desaparecimento por meio de uma denúncia.

Após a abertura do processo, referiu, os investigadores iniciaram diligências que permitiram apurar que Madalena Gaspar havia saído de casa no dia 25 de Março, com destino à residência do namorado.

No decorrer das investigações, o SIC identificou e deteve o principal suspeito, de 25 anos, que exerce a profissão de professor. Segundo apurou o SIC, já na residência do implicado, ocorreu uma discussão entre o casal, motivada por um pedido de dinheiro feito pela vítima.

As autoridades indicam que, durante a discussão, o suspeito terá agredido a vítima, que acabou por cair e morrer no local em consequência dos ferimentos.

Na tentativa de ocultar o crime, prosseguiu Emanuel Capita, o implicado terá colocado o corpo da vítima num tanque de água.

O SIC assegura que as investigações prosseguem, visando o completo esclarecimento do caso e o seu devido encaminhamento às instâncias judiciais competentes.

Madalena Miguel Gaspar era estudante do 4.º ano na Universidade Agostinho Neto, descrita como uma jovem calma e muito inteligente. O pai da malograda, Adão Barros, contou que, após o crime, o suposto autor do homicídio pegou no telemóvel da jovem e enviou uma mensagem à mãe da namorada, dizendo que em breve iria apresentá-lo como namorado.

A família, que já estava aflita com o desaparecimento de Madalena, acabou por sentir um alívio momentâneo, sem imaginar o que realmente tinha acontecido. Segundo o pai, o crime terá resultado de espancamento, depois de uma alegada tentativa de violação. O corpo de Madalena foi encontrado desfigurado e com vários ossos partidos.



INAC DESTACA AVANÇOS NA PROTECÇÃO INFANTIL

08 de abril de 2026

Jornal de Angola

Isabel Dungula | Jornalista

O aumento significativo das denúncias de violência contra a criança está a marcar uma nova etapa na protecção dos menores em Angola, traduzindo não apenas maior vigilância social, mas também a eficácia das políticas públicas implementadas pelo Executivo, afirmou, recentemente, no Lubango, a porta-voz do Instituto Nacional da Criança (INAC).

Rosalina Domingos destacou que o crescimento da cultura de denúncia constitui o sinal mais evidente dos avanços registados, ao permitir trazer à superfície práticas antes ocultas no seio das famílias e comunidades, reforçando, deste modo, a capacidade de intervenção das autoridades.



Dados apresentados indicam que, de Janeiro de 2020 a Dezembro de 2025, o serviço SOS Criança registou 33.380 denúncias de violência contra menores, um volume que, segundo a responsável, reflecte uma sociedade mais consciente e participativa na defesa dos direitos dos menores, apesar de 13 mil ocorrências terem sido consideradas falsas.

Para a dirigente, este fenómeno resulta do impacto das campanhas de sensibilização e do envolvimento crescente de igrejas, órgãos de justiça e estruturas comunitárias que têm desempenhado um papel decisivo na mobilização social contra todas as formas de violência infantil.

A porta-voz sublinhou que os dados continuam preocupantes, sobretudo pela predominância de casos ligados à fuga à paternidade, abuso sexual e violência física, cujos actos ocorrem sobretudo no seio familiar.

No plano institucional, frisou o reforço do quadro legal e da capacidade técnica dos Serviços Sociais, bem como a implementação do Programa “Município Amigo da Criança”, que visa consolidar uma resposta estruturada e de proximidade na protecção dos menores.

Ainda assim, Rosalina Domingos alertou que o elevado número de denúncias falsas compromete a eficácia do sistema, apelando à responsabilidade colectiva para que os mecanismos de protecção sejam utilizados com rigor, sob pena de se atrasar o atendimento de situações reais e urgentes.



MÉDICA ANGOLANA PARTILHA PERCURSO NA ÁREA DA SAÚDE EM PORTUGAL

13 de abril de 2026

Jornal de Angola

O Centro de Articulação com a Diáspora (CAD) dá a conhecer histórias de angolanos que vivem fora do país e que, com dedicação, constroem o seu percurso profissional. Nesta edição da rubrica Rostos da Diáspora, apresentamos a trajectória de Swayla Alexandra Ribas, médica angolana em formação na área de Hematologia Clínica.

Natural do Lubango, na província da Huíla, Swayla deixou Angola aos 12 anos. O interesse pela Medicina surgiu mais tarde, já durante o seu percurso académico, acabando por orientar a sua escolha profissional.

Formou-se na Universidade de Buenos Aires, na Argentina, onde iniciou o internato em Pediatria Geral. Durante esse período, teve também contacto com diferentes contextos clínicos, incluindo trabalho em serviços de urgência e

telemedicina, experiências que considera importantes para o seu desenvolvimento profissional.

A mudança para Portugal trouxe novos desafios e a necessidade de adaptação a uma nova realidade, dando continuidade ao seu percurso na área da Saúde.

Actualmente, encontra-se em formação em Hematologia Clínica num hospital em Portugal. Destaca a exigência da medicina, tanto a nível técnico como humano: “Cada decisão e cada palavra têm impacto. É um desafio constante, mas faço aquilo de que gosto e escolhi.”

Na sua prática, procura aliar conhecimento científico a uma abordagem centrada no doente, com atenção a áreas como a Morfologia, a gestão da dor e os cuidados paliativos, especialmente no acompanhamento de doentes com patologias crónicas e complexas.

Mesmo longe de Angola, mantém atenção à realidade do país e acredita que pode contribuir com melhorias na saúde local. Defende formação médica de qualidade, melhores recursos hospitalares e acesso a diagnósticos e tratamentos avançados. “Gostaria que os estudantes angolanos tivessem oportunidades semelhantes às que eu tive”, sublinha.

Swayla participa regularmente em congressos e eventos científicos, valorizando a partilha de conhecimento e a criação de redes de colaboração com profissionais de Portugal e dos PALOP.

Sobre o futuro, mantém o foco na sua formação, não excluindo a possibilidade de, um dia, regressar a Angola.

A saudade da família é constante: sente falta dos almoços em família, do calor humano e da alegria que só o seu país oferece.

Aos jovens que iniciam a carreira em medicina, deixa uma mensagem de resiliência: “O curso de Medicina não é sobre velocidade, é sobre resistência. Nem sempre o plano corre como o esperado, mas é importante estar atento às oportunidades e rodear-se de pessoas com objetivos semelhantes.”



OFICIAL DA POLÍCIA DETIDO POR SUSPEITA DE HOMICÍDIO

19 de abril de 2026

Jornal de Angola

André da Costa | Jornalista

Um oficial da Polícia Nacional, de 49 anos, com a patente de subinspector, foi detido, sábado, no Bairro Jacaré, município de Belas, em Luanda, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC) do Icolo e Bengo, sob suspeita de ter morto a tiro a filha adoptiva e a sogra.

Segundo o porta-voz do SIC, Manuel Halaiwa, a filha e a sogra, de 18 e 54 anos, respectivamente, foram alvejadas, a 13 de Abril, por volta da 1h50, quando o suspeito procurava pela esposa e não a encontrou na casa da mãe.

Manuel Halaiwa informou que, de forma dolosa, o indivíduo disparou contra as vítimas e colocou-se em fuga. “O cidadão estava foragido e, ainda assim, proferia ameaças de morte contra familiares da esposa, a partir da sua segunda residência, no município de Belas, onde foi detido com a arma do crime, que tinha 18 munições”, afirmou.



FUNCIONÁRIOS DA PGR A CONTAS COM A JUSTIÇA

19 de abril de 2026

Jornal de Angola

André da Costa | Jornalista

O Serviço de Investigação Criminal (SIC), por meio da Direcção Provincial do Icolo e Bengo, procedeu, sábado, à detenção de dois

funcionários da Procuradoria-Geral da República (PGR) acusados de abuso sexual a uma menor.

As detenções foram feitas mediante cumprimento de mandados de detenção, emitidos pelo Ministério Público, segundo o director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do SIC Geral.

Manuel Halaiwa explicou que a detenção dos suspeitos decorre de um processo-crime, em instrução, devido a uma queixa apresentada pela progenitora no passado mês de Março. O porta-voz explicou que os detidos serão presentes ao Ministério Público para procedimentos legais, enquanto outras diligências prosseguem para o esclarecimento do caso.



“ANGOLA NÃO SAI DE MIM”— NEUSA VUNDA, A JOVEM ANGOLANA QUE APOSTOU TUDO NA FORMAÇÃO ALÉM-FRONTEIRAS

20 de abril de 2026

Jornal de Angola

Tem 25 anos, saiu de Angola com uma mala de sonhos e a determinação de quem sabe o que quer. Neusa Moisés Vunda é natural de Luanda — mais precisamente do bairro Sambizanga — e há quatro anos vive no Brasil, onde constrói, passo a passo, a carreira que sempre imaginou.

Estagiária na Justiça Federal de Santa Catarina e estudante de Administração, esta jovem angolana é o retrato de uma geração que não espera que as oportunidades batam à porta.

Uma trajetória marcada pela resiliência

O percurso académico de Neusa não foi linear. Concluiu o ensino médio em 2019, no Liceu Gika n.º 4083, em Cacuaco, e, no ano seguinte, tentou o acesso à Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, porém, não foi admitida. Em pleno ano pandémico, ficou em casa, mas não baixou os braços.

“Voltei a tentar, porque o sonho de me formar continuava”, recorda. Em 2020, candidatou-se, ainda, à Universidade Metodista e à UAN. Foi admitida na Metodista, mas as condições financeiras não permitiram a matrícula. Em 2021, insistiu novamente, desta vez com a bênção da mãe, que sempre foi o seu maior pilar, conseguiu entrar no curso de Contabilidade e Auditoria da UAN, com a classificação de 15 valores. “Foi mesmo a graça de Deus”, diz, sem hesitar.

Fez os dois primeiros anos do curso e, em 2022, tomou uma decisão que mudaria a sua vida: partir.

A decisão de sair de Angola

A vontade de partir não nasceu de um impulso. Neusa candidatou-se a bolsas de estudo para dois países — a Rússia e o Brasil, através da Unilab (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). Passou nos dois processos selectivos. Os resultados da Unilab saíram primeiro.

“Como eu tinha muita ânsia de poder sair e procurar melhores condições de vida — não só para mim, mas também para a minha família —, e o estudo é muito importante para mim, decidi arriscar. Já que havia uma luz verde, atirei-me”.

Em Agosto de 2022, embarcou para o Brasil. A motivação era clara: “Saí de Angola em busca de oportunidades académicas e profissionais e, também, para ampliar a minha visão sobre o mercado de trabalho e o mundo em si”.

De Fortaleza a Florianópolis: um percurso de adaptação

A chegada ao Brasil não foi fácil. Neusa aterrou primeiro em Fortaleza, onde frequentou a Unilab. Longe de São Paulo, cidade onde residem alguns dos seus familiares, o primeiro semestre foi particularmente difícil.

“Eu não conseguia ver a minha família. Foi muito duro”, recorda. Mais tarde, fez uma transferência interna para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, onde actualmente estuda Administração. A adaptação ao Sul do Brasil trouxe novos desafios: uma cidade mais calma, muito diferente

de São Paulo, e um clima frio que a surpreendeu. “Aqui faz muito frio. Foi muito difícil adaptar-me”.

Ainda assim, a proximidade a São Paulo tornou-se um alento. Sempre que pode, especialmente nas férias, vai visitar os familiares. “Para não me sentir sozinha, nem deprimida”, admite com sinceridade.

A escolha do curso não foi ao acaso. “A Administração é uma área muito versátil e sempre tive interesse em gestão, organizações e tomada de decisões estratégicas. Penso, futuramente, actuar em grandes empresas ou multinacionais”.



CONFERÊNCIA DEBATE PAPEL DA MULHER NO CRESCIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

25 de abril de 2026

Jornal de Angola

Alberto Quiluta | Jornalista

A secretária de Estado para a Juventude, Danila Bragança, participa, desde sexta-feira, na cidade de Windhoek, República da Namíbia, na Conferência Anual da Jovem Mulher

Empreendedora de África, evento que reúne representantes de vários países do continente para debater o papel da mulher no desenvolvimento económico e social.

A conferência, que encerra hoje, em Windhoek, conta com a presença de delegações africanas e visa promover o empreendedorismo feminino, o empoderamento económico e a partilha de experiências entre jovens líderes e empresárias.

Angolana em destaque

Em declarações ao Jornal de Angola, Danila Bragança destacou a forte presença de Angola na estrutura de liderança continental da organização promotora do evento, sublinhando que o país ocupa posições estratégicas.

A presidência da organização, explicou, é assegurada por uma cidadã sul-africana, enquanto o cargo de secretária-geral é ocupado por uma angolana, evidenciando o protagonismo nacional no seio da estrutura.

A governante integra, igualmente, a coordenação continental, sendo responsável pelas questões de género.

“Faço parte da coordenação continental e sou responsável pelas questões de género a nível do continente. Isso demonstra o reconhecimento do papel das mulheres angolanas nas estruturas de decisão africanas”, afirmou.

Liderança feminina

O encontro, com duração de dois dias, aborda temas ligados à liderança feminina, inclusão económica, igualdade de género e fortalecimento de redes de cooperação entre jovens empreendedoras africanas.

Danila Bragança manifestou satisfação pelo nível de organização e pela relevância dos temas em discussão.



DETIDA MULHER SUSPEITA DE SEQUESTRAR BEBÉ DE QUATRO MESES

23 de abril de 2026

Jornal de Angola

André da Costa| Jornalista

Uma cidadã nacional, de 22 anos, foi detida e apresentada, quarta-feira, à comunicação social, em Luanda, sob suspeita de ter sequestrado um bebé de quatro meses, com o qual permaneceu em fuga durante quase um mês.

A informação foi avançada pelo porta-voz do Serviço de Investigação Criminal (SIC) de Luanda, superintendente-chefe Fernando de Carvalho, que esclareceu que o crime ocorreu no bairro 5 Fios, no município do Kilamba.

Segundo o responsável, o sequestro aconteceu quando a acusada aproveitou a distração da irmã menor da criança, que havia ficado momentaneamente responsável pelo bebé, após a ausência dos pais.

De acordo com o porta-voz, o caso remonta ao dia 8 do mês passado, altura em que os progenitores se ausentaram, deixando a criança sob os cuidados da irmã. A suspeita, que se encontrava no bairro sob o pretexto de procurar uma residência para arrendar, terá aproveitado a distração da menor para levar o bebé e colocar-se em fuga.



MAIS DE NOVE MIL ALUNOS RECEBEM BOLSAS DE ESTUDO

23 de abril de 2026

Jornal de Angola

Azevedo Faria | Jornalista

Ao todo, 9.022 alunos do I ciclo do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vão beneficiar da 2.^a fase da expansão do Programa de bolsas de estudo, no âmbito do Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos (PAT II).

O anúncio foi feito, terça-feira, em Ondjiva, pelo director do Gabinete Provincial da Educação, durante a abertura da formação dos Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS) que vão trabalhar no registo de alunos e encarregados de educação, visando o reforço do compromisso do Executivo angolano com o acesso ao ensino e o desenvolvimento do capital humano.

Domingos de Oliveira sublinhou que o projecto representa um marco importante na promoção de uma educação inclusiva e equitativa, com impacto directo na vida dos alunos e das suas famílias.

O PAT II, disse, é uma resposta concreta aos desafios do acesso e permanência no sistema de ensino. “É um programa que não apenas apoia financeiramente, mas também devolve esperança a milhares de alunos, sobretudo raparigas, garantindo-lhes condições para continuarem a estudar e construírem um futuro melhor”, afirmou.



DESTACADO O PAPEL DA MULHER NA PROSPERIDADE DO CONTINENTE

27 de abril de 2026

Jornal de Angola

Alberto Quiluta | Jornalista

A secretária de Estado para a Juventude, Danila Bragança, afirmou, domingo, em Windhoek, que a jovem mulher africana desempenha um papel central no desenvolvimento socioeconómico do continente, sendo actualmente reconhecida como um dos principais motores da transformação sustentável em África.

Em declarações ao Jornal de Angola, à margem da Assembleia de Jovens Mulheres Africanas, realizada no âmbito do I Festival Africano de Conhecimento para Jovens Mulheres, a secretária de Estado destacou que o encontro representa mais do que um simples evento, constituindo uma afirmação colectiva de que o futuro de África está também nas mãos, nas vozes e na liderança das suas filhas.

Danila Bragança reafirmou o compromisso do Estado angolano em continuar a investir em políticas públicas voltadas para o empoderamento das jovens mulheres, sublinhando o seu potencial transformador.

Participação activa

Durante a sua intervenção, a responsável referiu que, ao longo das últimas décadas, foram registados avanços significativos no acesso das mulheres à

educação, à tecnologia e ao mercado de trabalho, permitindo uma participação mais activa em áreas-chave do desenvolvimento dos países.

Em Angola, referiu, e noutros países africanos, é cada vez mais visível a presença feminina na liderança de iniciativas empresariais, projectos comunitários, movimentos cívicos e instituições sociais, contribuindo de forma decisiva para o progresso das comunidades.

“Durante muito tempo, as mulheres foram vistas como beneficiárias passivas das políticas de desenvolvimento. Hoje, essa realidade mudou, e importa consolidar e amplificar esta nova narrativa”, afirmou.

Empoderamento

A secretária de Estado para a Juventude apontou três pilares fundamentais para potenciar o papel da jovem mulher africana como agente de desenvolvimento, educação, liderança e acesso à tecnologia.

Danila Bragança considerou a educação a principal alavanca de transformação social, defendendo investimentos contínuos no ensino de qualidade, com especial atenção à formação técnico-profissional das raparigas.

Relativamente à liderança feminina, sublinhou que a presença das mulheres tem ganhado mais espaço em lugares de decisão, incluindo parlamentos, governos, empresas e organizações da sociedade civil, como forma de garantir políticas mais inclusivas e eficazes. Já no campo da tecnologia e do empreendedorismo, a governante destacou as oportunidades geradas pela revolução digital em África, alertando, no entanto, para a necessidade de assegurar que as jovens mulheres tenham acesso à conectividade, ao financiamento e a redes de mentoria.

Compromisso

Danila Bragança assegurou que Angola tem vindo a implementar políticas concretas nos domínios da juventude e do género, com o objectivo de reduzir desigualdades e promover a participação activa das jovens mulheres na vida económica, social e política.

A responsável destacou, igualmente, o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Juventude e Desportos, com enfoque na inclusão de jovens provenientes de

zonas urbanas e rurais, garantindo igualdade de oportunidades. A participação de Angola no festival, informou, visa reforçar a cooperação entre países africanos e promover a troca de experiências entre jovens líderes, como estratégia para acelerar o desenvolvimento do continente.

Protagonistas

A governante defendeu que a jovem mulher africana deve ser vista não apenas como beneficiária, mas como protagonista do desenvolvimento, sublinhando que o fortalecimento do seu papel contribui para o crescimento económico e o progresso social.

“O desenvolvimento de África passa, necessariamente, pela valorização e inclusão das suas jovens mulheres”, afirmou.

O 1.º Festival Africano de Conhecimento para Jovens Mulheres, decorrido em Windhoek, contou com participação de vários países africanos, com o objectivo de promover o empreendedorismo, a liderança feminina e a partilha de experiências entre jovens do continente.



DANILA BRAGANÇA APELA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

28 de abril de 2026

Jornal de Angola

Flávia Massua / Jornalista

A secretária de Estado para a Juventude apelou, segunda-feira, em Cacuaco, província de Luanda, aos jovens a apostarem cada vez mais na formação profissional e na capacitação técnica, para que consigam conquistar os

lugares proeminentes ao nível da gestão do país.

Danila Bragança fez este apelo durante o encerramento do ciclo de formação técnico-profissional, que decorreu no Bairro Belo Monte, no âmbito da jornada Abril Jovem que visou capacitar a juventude que anteriormente praticava vários crimes na circunscrição e arredores.

Segundo a governante, só com uma formação sólida é que os jovens poderão ter um emprego que lhes permitirá sustentar as suas famílias e, conseqüentemente, viverem de forma estável ao longo das suas vidas.

De acordo com a Dalina Bragança, o crime não compensa, porque, além de causar permanentemente preocupação para os pais, não há crescimento das comunidades porque os empresários têm medo de investir, o que dificulta a criação de novos empregos para os jovens.

Após o discurso de encerramento da formação, Dalina Bragança entregou 49 certificados e kits profissionais aos primeiros finalistas de um total de 200 jovens, sendo que os restantes vão receber os mesmos prémios na segunda fase do projecto.

Ao proceder à entrega simbólica de um kit à primeira beneficiária, sob olhar atento da administradora-adjunta de Cacucaco, Alcrésia Cavala, Danila Bragança deixou conselhos valiosos às mulheres, sobretudo para apostarem em profissões, até agora, consideradas apenas para homens, como é o caso da condução, canalização, electricista e construção civil.

Os cinco grupos retirados do mundo da delinquência receberam equipamentos para o autoemprego nas áreas de Electricidade, Canalização, material de Culinária, Informática, montagem de antenas parabólicas e salão de beleza.

URBANISMO E HABITAÇÃO

(PDN-2023-2027)

Eixo 2: promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território



SOCIEDADE MINEIRA DO CHITOTOLO RESTABELECE CIRCULAÇÃO APÓS DESABAMENTO

03 de abril de 2026

Jornal de Angola

Celeste de Melo / Jornalista

A circulação rodoviária no troço que liga o município do N'zaji à cidade do Dundo, na província da Lunda-Norte, foi parcialmente restabelecida após um desabamento de terra que interrompeu completamente o trânsito naquela via estratégica.

De acordo a uma nota consulta pelo JA Online, o incidente ocorreu na manhã de quarta-feira, e resultou da cedência de uma parte significativa da plataforma rodoviária, agravada pelas chuvas intensas que se têm registado na região.

As avaliações preliminares, segundo o documento, apontam ainda para a possível influência de actividades de garimpo nas proximidades da estrada, cuja movimentação desordenada de terras terá comprometido o sistema de drenagem, contribuindo para o colapso da infra-estrutura.



"Perante o impacto da situação na mobilidade das populações e no escoamento de bens e serviços, a Sociedade Mineira do Chitotolo, em coordenação com as

autoridades locais, mobilizou equipas técnicas e meios no terreno para dar resposta imediata à ocorrência", sublinha a nota.

No âmbito da intervenção de emergência, lê-se no documento, foi aberta e nivelada uma via alternativa, permitindo a retoma provisória da circulação rodoviária.

Os trabalhos incluem igualmente o reforço das condições de drenagem, bem como o apoio logístico e de segurança ao longo do troço afectado.

A empresa reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da região e com o bem-estar das comunidades, assegurando a continuidade da colaboração institucional para a reposição definitiva da normalidade.



PAÍS GANHOU MAIS DE 42 MIL HABITAÇÕES ERGUIDAS PELO ESTADO

04 de abril de 2026

Jornal de Angola

Engrácia Francisco / Jornalista

Quarenta e duas mil e 317 habitações, distribuídas em 16 centralidades e quatro urbanizações foram construídas pelo Governo angolano entre 2018 e 2025, segundo dados do Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação a que Jornal de Angola teve acesso.

Apresentados como ganhos dos 24 anos de paz efectiva, o órgão do Governo defende que as últimas duas décadas têm sido marcadas por investimentos permanentes na construção, reparação e reabilitação de um leque diversificado de infra-estruturas por todo o país.

No domínio da habitação, foi lançado o Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, que permitiu a construção, só pelo Estado, de 42.317 residências subdivididas em centralidades, urbanizações e projectos sociais.

O Projecto Nova Vida, iniciado em 2003, um ano após o fim da guerra civil, é uma das primeiras referências no relançamento do investimento público no sector habitacional.

Seguiu-se o projecto que permitiu construir, até agora, 16 centralidades e quatro urbanizações, com destaque para Capari e Teresa Afonso Dias, no Bengo, Baía Farta, Lobito e Luhongo, em Benguela, Cuíto e Andulo, no Bié, 4 de Abril e Santana André Pitra “Petroff”, em Cabinda, Quibaúla, no Cuanza Sul, Dom Fernando Guimarães Kevanu, no Cunene, Faustino Muteka, Lossambo e Halavala, no Huambo, Quilemba, na Huíla, Kalawenda, Marconi, KK 5000 e Kilamba, em Luanda, KM 44, Zango V, Vida Pacífica e Sequele, no Icolo e Bengo, Mussungue, na Lunda Norte, General Txizaínga, na Lunda-Sul, Heróis de Kangamba, no Moxico, 5 de Abril e Praia Amélia, no Namibe e Quilomosso, no Uíge.

Infra-estruturas viárias

O país registou, igualmente, melhorias da malha rodoviária que tem contribuído para a integração territorial por via das estradas estruturantes como os vários troços das Estradas Nacionais 100, 120, 140, 160, 225, 230, 240, 250, 280, 311, 321, 322, 372 por se tratarem de eixos fundamentais para a circulação de pessoas e bens.

O país ganhou consideráveis infra-estruturas viárias e habitacionais que permitem hoje mobilidade que serve ao desenvolvimento e comodidade que serve o bem-estar das famílias, independentemente dos desafios que ainda prevalecem.

Embora frequentemente diferenciada de infra-estruturas técnicas (como água e luz), a habitação é um pilar do desenvolvimento socioeconómico, essencial para a funcionalidade das cidades e qualidade de vida e, ao longo das últimas duas décadas, o país assistiu a uma evolução considerável do seu parque habitacional.



VIAS DE MBANZA KONGO SÃO INTERVENCIONADAS

09 de abril de 2026

Jornal de Angola

Kayila Silvina | Jornalista

As vias terciárias de diferentes bairros da cidade de Mbanza Kongo, capital da província do Zaire, estão a beneficiar de obras de terraplenagem, para melhorar a mobilidade de pessoas e bens, avançou, o administrador municipal, Zolana

Avelino.

Os trabalhos, disse, consistem em terraplenagem e compactação dos solos, para reduzir os buracos, o lamaçal e poeira no tempo seco, permitindo a livre circulação de pessoas e bens sem constrangimentos.

De acordo com o administrador Zolana Avelino, algumas vias terciárias dos bairros Bela Vista, Sagrada Esperança, Álvaro Buta, Martins Kidito, 11 de Novembro e 4 de Fevereiro constam no programa de terraplanagem, por apresentarem elevados níveis de degradação.

A par de trabalhos de nivelamento, segundo o responsável, as referidas vias vão beneficiar de postes de iluminação pública, para garantir segurança às populações e reduzir os índices de criminalidade nos bairros.

Zolana Avelino mostrou-se preocupado pelo facto de muitos habitantes depositarem resíduos sólidos na via pública.



CENTRALIDADE DO TUCUVE FICA CONCLUÍDO EM 2027

11 de abril de 2026

Jornal de Angola

Evalina Pascoal | Jornalista

As obras da Centralidade do Tucuve, no município de Menongue, província do Cubango, retomaram este mês e a conclusão da empreitada está prevista para o primeiro trimestre de 2027, garantiu, sexta-feira, o

coordenador do projecto, Marques Periqui.

Em declarações à imprensa no fim de uma visita que o governador José Martins efectuou para constatar o andamento das obras, paralisadas há cerca de dois anos, o responsável explicou que o projecto está com um grau de execução física e financeira de 51 por cento.

O projecto habitacional, disse, vai contar, numa primeira fase, com 212 apartamentos em 14 edifícios, dos quais 11 destinados à habitação. Marques Periqui acrescentou que os restantes três edifícios são de tipologia mista, comportando três andares habitacionais e um piso para a actividade comercial, com um total de 16 lojas.

A centralidade, segundo o coordenador, contempla passeios, zonas verdes, iluminação pública, bem como sistemas de abastecimento de água e energia, visando assegurar melhores condições de habitabilidade.

As obras, conforme justificou, ficaram paralisadas devido ao desfasamento verificado entre a execução física e a execução financeira do projecto, situação que impossibilitou a continuidade dos trabalhos por parte da empreiteira, por insuficiência de recursos.

Recursos financeiros

Por sua vez, o governador do Cubango, José Martins, destacou que a retoma das obras resulta do esforço do Executivo que levou à mobilização de recursos financeiros, para a conclusão de projectos de interesse público.

O governante sublinhou que a prioridade passa por garantir que infra-estruturas financiadas com recursos públicos sejam concluídas e colocadas ao serviço das populações.

José Martins referiu que a Centralidade do Tucuve é um projecto de grande impacto social, aguardado com expectativa pela população, sobretudo pela juventude da província.



CHUVA DO ÚLTIMO SÁBADO DEIXA MAIS DE 200 HABITAÇÕES INUNDADAS

12 de abril de 2026
JA Online

Pelo menos 280 residências ficaram inundadas, uma pessoa perdeu a vida e outras duas encontram-se desaparecidas, em consequência da chuva que se registou, no sábado, 11, em Luanda.

A informação foi avançada, hoje, pelo porta-voz do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, intendente bombeiro, Daniel Correia, em entrevista à TV Zimbo.

De acordo com o porta-voz, a vítima mortal era um cidadão de 34 anos, que foi arrastado pelas águas da chuva, no município de Cacuaco.

Das ocorrências foram também registadas seis quedas de torres de alta tensão, 55 quedas de árvores, uma estrada policial inundada e mil 400 pessoas afectadas.

Segundo Daniel Correia, os bombeiros continuam a trabalhar para o levantamento de outras ocorrências.



TRANSBORDO DO RIO CAVACO FAZ CINCO MORTES E DESALOJA CENTENAS DE FAMÍLIAS EM BENGUELA

13 de abril de 2026

Jornal de Angola

Arão Martins | Jornalista

A província de Benguela registou, domingo, a morte de cinco pessoas, em consequência do transbordo das águas do rio Cavaco, na cidade das Acácias Rubras, que provocou sérios constrangimentos em várias localidades, deixando um rasto de destruição e preocupação entre os seus habitantes, apurou o Jornal de Angola.

As zonas da Calomanga, Tchipiandalo, Massangarala, Cotel e Santa Teresa estão entre as mais afectadas. Nas referidas áreas, várias ruas encontram-se submersas e residências estão parcialmente inundadas, deixando centenas de famílias ao relento.

Segundo o governador de Benguela, Manuel Nunes Júnior, o rompimento, ontem, às 7h00, do dique de protecção da margem esquerda do rio Cavaco, localizado no Bairro das Bimbas, município de Benguela, provocou inundações em vários bairros.

Até ao momento, disse, 1.600 pessoas foram resgatadas e 2.500 recebem assistência numa área de campismo.

Segundo o governante, a solução passa por barrar a parte do dique de protecção do rio, o que requer uma intervenção técnica que não foi possível realizar ontem, tendo em conta o curso da água que era muito forte e não possibilitava uma intervenção imediata dos especialistas. “Este trabalho será realizado nas primeiras horas” de hoje, garantiu.

Além disso, continuou, foram realizados trabalhos de limpeza de valas de drenagem, o que fez baixar o nível das águas em várias áreas da cidade e já permite a circulação de pessoas, embora com algumas restrições. “A circulação

entre o Lobito e Benguela, na Estrada Nacional 100, estava praticamente impossibilitada, mas agora já é possível”, afirmou, acrescentando que em muitas zonas já se nota um nível mais baixo das águas.

O governador explicou que a ponte do Caminho-de-Ferro de Benguela, que liga as cidades das Acácias Rubras e do Lobito também foi arrastada pela corrente das águas, paralisando a circulação do comboio.

“Estamos a trabalhar em colaboração com o Instituto de Estradas de Angola (INEA) para a colocação de uma ponte metálica alternativa, enquanto se encontra uma solução definitiva para repor esta ponte”, disse, acrescentando que foram mobilizados vários meios, incluindo helicópteros, para proceder ao resgate de pessoas em zonas críticas.

Vítimas recebem assistência

A situação levou o Governo Provincial de Benguela a realizar, ontem, uma reunião de emergência, durante a qual foi criada uma comissão multisectorial que trabalha na assistência aos sinistrados.

A vice-governadora para o sector Político, Social e Económico, Cátia Cachuco, garantiu que as autoridades administrativas definiram mecanismos para transferir as famílias desabrigadas para zonas mais seguras.

Na ocasião, o comandante provincial da Polícia Nacional em Benguela, comissário Aristófares dos Santos, garantiu que as equipas técnicas e de emergência se encontram no local para monitorizar a evolução da situação, de modo a conter danos e prestar o apoio necessário às vítimas.

De acordo com o comandante Aristófares dos Santos, a circulação rodoviária entre as cidades de Benguela-Catumbela e Lobito nos dois sentidos (ida e volta) já foi restabelecida, embora com algumas restrições.

Apelo

O Governo Provincial de Benguela apela à população residente nas zonas afectadas e circunvizinhas que se mantenha em estado de alerta máximo, adoptando medidas preventivas de segurança, como evitar a permanência em áreas inundadas ou de risco iminente, priorizar a protecção e o encaminhamento de crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, colocar os documentos

e bens essenciais em locais seguros, seguir rigorosamente as instruções das autoridades locais e do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros.

As famílias foram, de igual modo, encorajadas a colaborar com as autoridades no processo de deslocação, mantendo a calma e cumprindo as orientações das equipas no terreno, de modo a garantir a segurança de todos.

Até ontem, as equipas técnicas e de emergência já se encontravam no terreno a monitorizar a evolução da situação, conter os danos e a prestar o apoio necessário às famílias afectadas.

Equipas de socorro no Namibe resgatam 22 pessoas entre adultos e crianças

As chuvas intensas que caíram, nos últimos dias, na província do Namibe, provocaram duas mortes e deixaram mais de 700 pessoas desalojadas, segundo dados avançados pelo comandante provincial do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros.

Jacques Varito Caterça informou que, das vítimas mortais, se encontra uma cidadã de 42 anos, no município do Tômbwa, arrastada pela força das águas, e uma criança de quatro anos, na região do Virei, em consequência do desabamento de uma casa.

No âmbito das operações de socorro, as equipas no terreno resgataram 22 pessoas, entre crianças e adultos, com o envolvimento de bombeiros e nadadores-salvadores, além da realização de acções que permitiram reduzir o impacto das inundações em várias localidades.

O balanço preliminar aponta para 768 famílias desalojadas, na sequência do desabamento de 128 casas, sobretudo no município da Bibala. Destas habitações, 40 ficaram parcialmente destruídas, enquanto 20 apresentam risco iminente de desabamento.

As autoridades asseguram que decorrem acções de assistência às populações afectadas, com destaque para a distribuição de bens alimentares e o reassentamento das famílias em zonas mais seguras.

Situações atípicas

As chuvas trouxeram um dado considerado atípico pelas autoridades, ao atingirem áreas anteriormente classificadas como seguras, como a Centralidade 5 de Abril, em Moçâmedes, onde várias ruas ficaram inundadas durante cerca de cinco horas, condicionando a circulação de pessoas e bens.

Face ao agravamento da situação, 65 famílias, correspondentes a cerca de 160 pessoas, foram retiradas do bairro Mundo Novo e reassentadas no bairro 4 de Março, uma acção coordenada pela Comissão Provincial de Protecção Civil.

Para além dos danos em infra-estruturas habitacionais, foram igualmente registadas perdas no sector agrícola, sobretudo entre cidadãos que continuam a cultivar em leitos de rios e zonas de risco, contrariando as recomendações das autoridades.

Perante este cenário, Jacques Varito Caterça informou que estão em curso estudos técnicos para definir medidas de mitigação, tendo reiterado o apelo à população no sentido de evitar construir em zonas vulneráveis e cumprir rigorosamente as orientações das autoridades.

Chuvas provocam uma morte e deixam 280 residências inundadas na capital do país

A capital do país registou uma morte e o desaparecimento de duas pessoas, em consequência da inundação de 280 habitações, informou, ontem, o intendente bombeiro Daniel Correia.

Segundo o responsável, o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros em Luanda assinalou ainda a queda de seis torres de alta tensão, quatro postes de média tensão, um poste de alta tensão e igual número de postes de iluminação pública, bem como dois deslizamentos de terras, 55 quedas de árvores e a inundação de uma esquadra policial, provocado pelas chuvas acompanhadas de fortes ventos e trovoadas.

Daniel Correia disse que as forças estão prontas para acções imediatas. Informou ainda que as fortes precipitações resultaram no alagamento de ruas e na interrupção da circulação em diferentes vias da cidade de Luanda. Em vários

pontos, as estradas tornaram-se intransitáveis, dificultando a mobilidade de peões e automobilistas.

A situação gerou constrangimentos significativos no quotidiano dos munícipes, com impactos directos na circulação rodoviária e no acesso a serviços básicos. Moradores apelam a intervenções urgentes das autoridades competentes, sobretudo na melhoria dos sistemas de escoamento das águas pluviais.

Visita de constatação

O governador provincial de Luanda, Luís Nunes, realizou, ontem, uma visita de constatação à estrada direita da Samba, principal via de ligação entre os municípios da Maianga e da Samba, com o objectivo de avaliar os impactos das chuvas. Durante a deslocação, o governante constatou a obstrução de várias valas de drenagem, devido ao acúmulo de resíduos sólidos arrastados pelas águas das chuvas, situação que tem contribuído para o agravamento das inundações e dificultado a circulação rodoviária.

Face ao cenário, orientou a limpeza das valas de drenagem, com vista à reposição do escoamento normal das águas e à mitigação dos transtornos verificados na via. A delegação multisectorial identificou igualmente constrangimentos em outras ruas. No decurso da visita, o governador recomendou aos administradores municipais o reforço das acções de saneamento básico, bem como a implementação de medidas estruturais que aumentem a resiliência das infra-estruturas urbanas perante eventos climáticos adversos.



INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA CEDE E TRAVA CIRCULAÇÃO NO CORREDOR DO LOBITO

13 de Abril 2025

Jornal Expansão

A infraestrutura mais afectada é a ponte ferroviária sobre o rio Halo, no segmento entre as estações do Cubal e do Caimbambo. De acordo com informações das autoridades locais, o incidente provocou o desabamento de cerca de 200 metros da via do Caminho de Ferro de Benguela (CFB), interrompendo a circulação ferroviária e comprometendo a continuidade operacional da linha. O impacto social das chuvas é ainda maior, já que as autoridades registaram cinco vítimas mortais e cerca de 4.500 pessoas desalojadas na sequência do transbordo do rio Cavaco.

A circulação ferroviária no Corredor do Lobito encontra-se condicionada na sequência do corte de um troço da linha férrea no município do Caimbambo, província de Benguela, provocado pelas chuvas intensas registadas na noite de sábado.

A infraestrutura mais afectada é a ponte ferroviária sobre o rio Halo, ao quilómetro 123, no segmento entre as estações do Cubal e do Caimbambo. De acordo com informações das autoridades locais, o incidente provocou o desabamento de cerca de 200 metros da via do Caminho de Ferro de Benguela (CFB), interrompendo a circulação ferroviária e comprometendo a continuidade operacional da linha.

O facto é que constrangimento ocorre num dos principais corredores logísticos do país, com impacto directo na mobilidade de passageiros e, sobretudo, no escoamento de mercadorias, afectando a dinâmica económica regional e as cadeias de abastecimento associadas ao Corredor do Lobito.

Adicionalmente, a ponte sobre o rio Cavaco, nas proximidades da cidade de Benguela, encontra-se igualmente condicionada devido a inundações, estando ainda por realizar uma avaliação técnica detalhada, dependente da melhoria das condições no terreno. Em consequência, a circulação ferroviária nos troços afectados permanece suspensa por tempo indeterminado.

Em comunicado, a Lobito Atlantic Railway (LAR), empresa privada responsável pela operação do transporte de carga na linha, indica que equipas técnicas

especializadas já se encontram no terreno a proceder ao levantamento integral dos danos, com vista à definição de um plano de intervenção e reposição da infraestrutura.

A LAR assegura ainda que está a coordenar a resposta operacional em articulação com as entidades governamentais, nomeadamente o Governo Provincial de Benguela e o Caminho de Ferro de Benguela, EP, garantindo o acompanhamento contínuo dos trabalhos.

O Caminho de Ferro de Benguela constitui um dos eixos estruturantes do Corredor do Lobito, projecto estratégico que prevê, na sua configuração actual, a construção de uma nova linha férrea com cerca de 515 quilómetros, ligando Angola à Zâmbia, bem como a reabilitação de aproximadamente 315 quilómetros de via na República Democrática do Congo, actualmente operada pela Société Nationale des Chemins de fer du Congo (SNCC).

Cinco mortos e cerca de 4.500 pessoas desalojadas

No plano social, o impacto das chuvas intensas na província de Benguela agravou-se nos últimos dias. As autoridades registaram cinco vítimas mortais e cerca de 4.500 pessoas desalojadas na sequência do transbordo do rio Cavaco, ocorrido no domingo, 12.

O episódio surge apenas uma semana após as enxurradas que provocaram 27 mortes e a destruição de mais de duas centenas de habitações, com o bairro Tchipiandalo identificado como uma das zonas mais afectadas.

Face ao agravamento da situação, o reinício das aulas foi adiado por tempo indeterminado, enquanto decorrem acções de resposta humanitária e avaliação dos danos nas infraestruturas sociais.



FALTA DE GARANTIA JURÍDICA AFASTA INVESTIDORES DE PROJECTOS HABITACIONAIS

15 de Abril de 2026

Jornal Expansão

Faustino Diogo / Jornalista

A insegurança jurídica quanto à posse e legalização de terrenos, agravada por constantes conflitos fundiários, está a travar o investimento imobiliário no País. Apesar do défice habitacional de 2,2 milhões de casas, os riscos não compensam e estão a afastar potenciais investidores.

A falta de garantia jurídica na titularidade de terrenos está a condicionar a construção de imóveis habitacionais e a afastar investidores que se queixam dos constrangimentos que enfrentam na aquisição de espaços para construção, apurou o Expansão junto de fontes do sector.

Especialistas apontam que a dificuldade de legalização de terrenos, assim como a falta destes, são alguns dos principais entraves à construção de habitações numa altura em que o País apresenta um défice habitacional estimado em cerca de 2,2 milhões de casas.

"Tem havido vontade de alguns investidores, inclusive estrangeiros, em apostar no sector imobiliário para a construção de habitações. Só que a questão dos terrenos tem inibido algumas iniciativas. Porque a legalização deixa dúvidas", explicou um empresário associado a um investidor estrangeiro.

"A questão é que muitos terrenos não estão totalmente legalizados. Alguns apenas possuem um papel da administração local, outros têm a titularidade em disputa por mais de um suposto proprietário, e isso não ajuda, porque o investimento quer garantias", disse a fonte.

A agravar a situação, está a questão dos terrenos ociosos, que têm proprietários, mas estão praticamente ao abandono, apesar de o Governo garantir que vai retomar terrenos urbanos sem uso ou "sem actividade" efectiva para combater não só a ocupação desordenada, mas também grandes extensões inactivas. "Vemos terrenos em Luanda que estão vedados há anos, mas sem qualquer actividade.

Alguns até se dão ao luxo de colocar dizeres do tipo 'não está à venda ou tem dono'. Nas zonas suburbanas esta realidade está muito mais presente e é

também aqui onde o potencial para a construção de habitações é maior. É preciso que se faça um levantamento sobre estes espaços e que se criem condições para que os investidores consigam ter acesso a eles", disse um construtor.

De acordo com esta fonte, a questão da legalização da posse deve ser encarada como prioridade para que sejam construídas habitações. "Este processo de legalização deveria ser mais célere, menos burocrático e menos oneroso.

As administrações provinciais ou municipais devem ter competência jurídica para legalizar a posse devidamente. Ou os órgãos da justiça envolvidos no processo de legalização deviam estar concentrados nas administrações. E havendo dificuldade de financiamento na banca, ver potenciais investidores desistirem por falta de terrenos é mau, porque os cidadãos precisam de casas e o Governo já não está a construir novas centralidades", disse.

A falta de habitação é mais um caso de que nem sempre o discurso oficial do Governo depois "bate" com aquilo que é feito. Apesar de grandes planos no passado, esta questão da titularidade continua praticamente na mesma.

Para este ano, segundo o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, até deverão ser disponibilizados um total de 198.725 lotes infraestruturas para auto-construção dirigida (de forma cumulativa), 460.651 lotes com infraestruturas básicas para auto-construção dirigida, e 960 lotes infraestruturados para equipamentos sociais públicos ou privados.



CHEFE DE ESTADO AVALIA DANOS DAS ENCHENTES EM BENGUELA

15 de abril de 2026

Jornal de Angola

Arão Martins / Jornalista

Aumentou para cerca de oito mil pessoas o número de desalojados resultante do transbordo do rio Cavaco, anunciou, terça-feira, o governador de Benguela, Manuel Nunes Júnior.

O governante fez este pronunciamento no fim da visita efectuada às obras de reposição dos diques no bairro da Seta e aos centros de acolhimento do Campismo Novo e do Campismo Antigo, nos municípios de Benguela e Navegantes.

Segundo o gestor provincial de Benguela, as famílias afectadas ficaram sem os seus haveres, mas o Executivo está a prestar toda a assistência necessária para que a população não passe tantas necessidades.

As oito mil pessoas, explicou, estão divididas em quatro mil para cada centro de acolhimento do Campismo Velho e do Campismo Novo. Muitas dessas pessoas, prosseguiu, perderam as suas casas, num total de 451 habitações, enquanto outras têm as residências inundadas.

Segundo o governador, o centro de acolhimento do Campismo Velho foi o primeiro a ser criado, tendo em conta que as inundações começaram no domingo, o que obrigou, posteriormente, à criação de um segundo centro. Mas até agora, o Centro de Acolhimento do Campismo Velho apresenta melhor organização.

O novo centro, reconheceu, precisou de maior organização, destacando a existência de um centro médico no primeiro, além das casas de banho já construídas.

Manuel Nunes Júnior deu a conhecer que estão a ser montadas latrinas com algum nível de estruturação, para garantir condições condignas às famílias, apesar das circunstâncias. Relativamente às vítimas mortais, o governador disse que, até às 15h00 de ontem, estavam registadas 18 mortes e mais de 3.300 pessoas resgatadas.

Prioridades do Executivo



O governador provincial de Benguela garantiu que a assistência prestada é a possível até ao momento. Estão a ser disponibilizados pelo Executivo produtos de primeira necessidade como alimentação, roupas, água, colchões, tendas e outros bens, que ajudam a minimizar as necessidades.

De acordo com Manuel Nunes Júnior, existe, no país, a Comissão Nacional de Protecção Civil, responsável por atender situações desta natureza, e esta comissão actua a nível das 21 províncias, sendo responsável por disponibilizar os meios necessários em situações de emergência.

Para o caso de Benguela, todas as forças envolvidas, incluindo Segurança, Ministério da Acção Social, Saúde, Polícia Nacional e Forças Armadas Angolanas, estão mobilizadas e continuam a avaliar os meios necessários para fazer face à situação.

“Estamos a trabalhar com todas as estruturas do Estado, incluindo o Ministério das Finanças e o Ministério da Acção Social, para responder à situação emergencial e garantir o bem-estar das populações”, afirmou.

Mara Quiosa manifesta sentimentos de pesar

A vice-presidente Mara Quiosa manifestou, em nome do MPLA, profundo pesar pelas vítimas das últimas enxurradas que se abateram sobre a província de Benguela.

Mara Quiosa solicitou, na ocasião, que todos observassem um minuto de silêncio, em jeito de solidariedade e afecto para com as populações afectadas.

Bureau Político do MPLA

O Bureau Político do Comité Central do MPLA tomou conhecimento, com profunda consternação e preocupação, das trágicas consequências das intensas chuvas que se abateram sobre a província de Benguela que resultaram no transbordo do rio Cavaco, causando perdas de vidas humanas, desalojamento de famílias e avultados danos materiais.

Segundo uma nota de imprensa enviada ontem à Redacção deste jornal, o Bureau Político do Comité Central, em nome dos militantes, simpatizantes e amigos do MPLA, endereça as suas mais sentidas condolências às famílias

enlutadas, curvando-se, com respeito e solidariedade, perante a memória dos cidadãos que perderam a vida.

O Bureau Político expressa, igualmente, a sua total solidariedade às famílias sinistradas, reafirmando o seu apoio incondicional ao Executivo na protecção das populações e na mobilização de todos os meios necessários para mitigar os efeitos desta calamidade.

De acordo com a nota, o Bureau Político saúda a pronta intervenção dos órgãos de Protecção Civil, das autoridades locais e das forças de Defesa e Segurança, cujo empenho tem sido determinante na assistência às populações e apela à continuidade de uma resposta coordenada, eficaz e solidária.

As chuvas, que também atingem outras províncias do país, exige de todos os angolanos um espírito de unidade, entreaajuda e responsabilidade colectiva. O MPLA reitera que continuará, ao lado do Executivo, a trabalhar incansavelmente para reforçar as políticas públicas de prevenção, ordenamento do território e resposta a emergências, garantindo maior resiliência face aos fenómenos climáticos extremos.

Presidente João Lourenço avalia dimensão dos estragos das enchentes

A dimensão dos estragos causados pelas enchentes em várias localidades da cidade de Benguela, em consequência do transbordo das águas do rio Cavaco, vai ser avaliada hoje pelo Presidente da República, João Lourenço, durante um trabalho de campo que deve durar o dia todo.

A informação foi avançada ontem através de uma nota publicada na página da Presidência da República no Facebook. A presença do Chefe de Estado no palco dos acontecimentos para averiguar de perto a situação causada pelas enchentes dos últimos dias inscreve-se, de acordo com a mesma nota, no âmbito das visitas detalhadas às áreas habitacionais mais atingidas pelas águas e contacto directo com a população desalojada e temporariamente acolhida em locais de transição.

O Presidente vai reunir-se também com a Comissão Nacional de Protecção Civil, para um conhecimento detalhado da situação e avaliação do volume do apoio e assistência que está a ser prestada aos sinistrados.

As últimas informações sobre as consequências das enchentes apontam para a subida para oito o número de vítimas mortais. Até ao momento, estão contabilizadas 362 casas desabadas e mais de três mil pessoas em zonas inundadas, em consequência das chuvas intensas que causaram o transbordo do rio Cavaco.

As inundações sitiaram bairros inteiros e desalojaram milhares de famílias, estando várias pessoas acolhidas em dois centros provisórios. Face à gravidade da situação, o Governo Provincial de Benguela suspendeu as aulas e proibiu a circulação do comboio.



INAUGURADA NO BALOMBO A PONTE SOBRE O RIO TCHISSÕE

16 de abril de 2026

Jornal de Angola

Juceila Dias | Jornalista

Foi inaugurada quarta-feira, no município do Bolombo, província de Benguela, a ponte sobre o rio Tchissõe, para melhorar a mobilidade de pessoas e bens.

O acto de inuaguração coube ao administrador municipal do Balombo, José Cambiete, tendo dito na ocasião que a nova ponte sobre o rio Tchissõe vai impulsionar o desenvolvimento socioeconómico da região.

José Cambiete referiu que a infra-estrutura, inaugurada no âmbito do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza (PIDLCP), surge como resposta a uma antiga preocupação das populações, que durante anos enfrentavam dificuldades na travessia do rio, sobretudo em períodos de chuva, quando o aumento do caudal tornava a passagem arriscada.

Segundo o responsável, a ponte vai facilitar o acesso aos serviços sociais básicos, reforçar a ligação entre comunidades e criar melhores condições para o escoamento da produção agrícola, actividade predominante na região.

A nova travessia, disse, beneficia directamente os habitantes do Ukolo e de aldeias vizinhas, como Chipipa, Calembe e Chicala, abrangendo uma população estimada em mais de 800 pessoas.

José Cambiete sublinhou que a infra-estrutura vai permitir maior circulação de meios de transporte na região, criando condições para o escoamento regular dos produtos agrícolas para os principais mercados do país.



AVALIADAS OBRAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO BITA

24 de abril de 2026

JA Online

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, e o governador de Luanda, Manuel Nunes, visitaram, esta sexta-feira, as obras do Sistema de Abastecimento de Água do Bitá, em Luanda, para avaliar o nível de execução.

A deslocação enquadra-se na orientação do Executivo de assegurar um acompanhamento permanente e rigoroso aos projectos estruturantes em curso no país, com vista a garantir o cumprimento dos prazos, a qualidade da execução e a rápida entrada em funcionamento de infra-estruturas essenciais ao serviço dos cidadãos.

Durante a visita, a delegação avaliou o nível de execução física da infra-estrutura, destinada a reforçar de forma significativa o fornecimento de água potável à capital do país e a responder ao crescimento urbano e demográfico de Luanda.

O projecto prevê beneficiar cerca de 4 milhões de cidadãos, através da construção de uma Estação de Tratamento de Água com capacidade de 295.200 metros cúbicos por dia, complementada por uma rede de distribuição com

aproximadamente 3.500 quilómetros de extensão e cerca de 170 mil ligações domiciliárias.

Trata-se de um sistema integrado que contempla captação, tratamento, adução e distribuição de água, incluindo igualmente o reforço dos centros de distribuição do Bita, Cabolombo, Ramiros, Mundial, Benfica 2 e Camama, assegurando maior cobertura e eficiência operacional

Em termos de abrangência, o empreendimento beneficiará comunidades dos municípios de Belas, Kilamba, Camama e Talatona, alcançando os bairros Quenguela, Vila Verde, Cabolombo, Ramiros, Morro dos Veados, Vila Flor, Bitá, Simione, Chimbicato, Camama Sede, Nginga Bandi, 4 de Abril, Jardim do Éden, Benfica, Patriota, Dangereux, Zona Verde e Benvindo.



CHUVAS DEIXAM 71 RUAS DE LUANDA INTRANSITÁVEIS

27 de abril de 2026

Jornal de Angola

Pedro Bica| Jornalista

As chuvas intensas que caíram na madrugada de sábado, em Luanda, provocaram inundações, quedas de árvores e deslizamentos de terras, causando sérias dificuldades no tráfego rodoviário e de pessoas, com 71 ruas a serem consideradas intransitáveis.

Durante uma ronda efectuada, ontem, pelo Jornal de Angola, foi possível constatar que os danos ocorreram em diversos municípios, com realce para Samba, Maianga, Cazenga, Morro Bento e Sambizanga, onde se registaram os maiores impactos.

De acordo com o subcomissário do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) Wilson Baptista, os dados mantêm-se, até ao momento, com 16.900 pessoas afectadas. No total, disse, 3.358 habitações foram danificadas e três postos policiais ficaram inundados.

O responsável confirmou ainda o registo de uma vítima mortal, a destruição de um poste de energia, danos em três bacias de retenção e numa cabine eléctrica, além de dez escolas inundadas.

No município do Hoji-ya-Henda, disse, duas escolas localizadas nos bairros Cawelege e 11 de Novembro também foram afectadas pelas águas. Já no Camama, foram registadas cerca de 100 habitações inundadas, cinco danificadas, queda de árvores e várias vias intransitáveis, além de constrangimentos nos serviços de Internet e televisão.

Outros municípios, como o da Maianga, Sambizanga, Cazenga, Kilamba e Camama, também registaram ocorrências semelhantes, com destaque para ruas alagadas e árvores tombadas.

Segundo o porta-voz do SNPCB, as autoridades estão a implementar medidas de mitigação, incluindo acções de sensibilização junto das populações residentes em zonas de risco, abertura de valas para facilitar o escoamento das águas e prestação de assistência humanitária às famílias afectadas.

As equipas no terreno estão a assegurar, igualmente, o apoio psicossocial às vítimas, monitorização de famílias desalojadas, remoção de escombros e intervenções para recuperação de vias.

Apesar dos esforços em curso, persistem dificuldades na mobilidade de pessoas e bens, sobretudo nas vias secundárias e terciárias, devido aos danos causados pelas chuvas.

Em zonas como Samba, Cazenga, Talatona e Kilamba Kiayi, moradores continuam a retirar a água dos quintais, para minimizar os prejuízos.

MICROFINANÇAS

(PDN-2023-2027)

PDN-Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar



QUIÇAMA PREPARA TERRENOS PARA ESTIMULAR NOVOS NEGÓCIOS

09 de abril de 2026

Jornal de Angola

Manuel Albano | Jornalista

A Administração Municipal da Quiçama, província do Icolo e Bengo, prepara-se para criar novas oportunidades de investimento e dinamizar a economia local, com a disponibilização, em breve, de terrenos infra-estruturados destinados a empresários interessados em desenvolver projectos turísticos na vila da Muxima.

Em declarações ao Jornal de Angola, a administradora municipal da Quiçama, Níria Marques, explicou que as obras de requalificação em curso na vila e a construção da nova Basílica vão impulsionar o turismo e abrir espaço para novos investimentos privados.

Segundo a responsável, o plano prevê a disponibilização de áreas devidamente estruturadas para a implementação de empreendimentos turísticos, como hotéis, restaurantes e outros serviços ligados ao sector, com o objectivo de reforçar a oferta e responder ao crescente fluxo de visitantes.

O Governo Provincial do Icolo e Bengo está a definir as estratégias para estimular pequenos e médios negócios ligados ao turismo religioso, cultural e rural, para criação de emprego e gerar rendimento para a população local.

“Queremos melhorar a qualidade de vida da população, dinamizar o turismo em todas as suas vertentes e criar novas oportunidades de negócios, sobretudo no fomento de iniciativas empresariais locais”, destacou.

Desafios

A administradora reconheceu que a oferta de serviços de restauração ainda constitui um desafio, devido às obras de requalificação em curso na vila da Muxima, que limitam a capacidade de resposta do sector.

Com a peregrinação prevista para os próximos dias, a Administração Municipal prepara medidas para atender à procura de serviços por parte dos fiéis. Entre as iniciativas está a criação de uma praça da alimentação, destinada a comerciantes que pretendam vender diversos produtos durante o período das celebrações.

“Sabemos que muitos fiéis chegam dias antes da peregrinação, por isso estamos a preparar condições mínimas para garantir o acolhimento adequado dos visitantes”, assegurou.

Actualmente, a vila da Muxima vive um processo de profunda transformação urbana, com obras de requalificação e a construção da nova Basílica de Nossa Senhora da Muxima, projectos que, segundo Níria Marques, vão contribuir para melhorar a qualidade de vida dos munícipes e impulsionar o desenvolvimento da região.

Visita do Papa Leão XIV

A administradora municipal destacou ainda as expectativas em torno da visita do Papa Leão XIV ao Santuário de Nossa Senhora da Muxima, prevista para o dia 19 do corrente mês, um acontecimento histórico que deverá projectar a região a nível internacional.

Para garantir um melhor acolhimento dos visitantes, a Administração Municipal está a promover a formação de jovens guias turísticos locais, atendendo ao interesse manifestado por peregrinos provenientes de países como Congo, Zâmbia, Namíbia e África do Sul.



FADA APOIA 59 MICRO-EMPRESAS PARA MECANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

06 de abril de 2026

Jornal de Angola

Justino Victorino | Jornalista

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), no Huambo, financiou, no ano passado, 59 Micro, Pequenas e Médias Empresas do sector Agrícola, com um valor que rondou entre 10 e 50 milhões de kwanzas a cada beneficiário.

O financiamento foi aplicado na aquisição de equipamentos de mecanização, como tractores, moto-cultivadoras, semeadoras, granadores, reboques e alfaías agrícolas, meios necessários para impulsionar actividade agrícola na região do Planalto Central do país.

Os referidos equipamentos foram apresentados, recentemente, durante a exposição de meios ligeiros e pesados à disposição, realizada no município do Cachiungo, iniciativa do FADA, inserida no Programa de Fomento da Produção do Sector Familiar, denominado “Osi Yetu”, que em português significa ‘Nossa Terra’.

Com o desembolso deste financiamento, o FADA e o governo local pretendem potenciar as empresas do sector Agrícola para alavancarem a agricultura familiar e reforçar a segurança alimentar.

O sector, no Huambo, controla cerca de 402.534 produtores familiares, distribuídos em associações, cooperativas e produtores individuais.

O director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, João Lara Hotalala, disse que o programa do FADA é bem-vindo, pelo facto de a iniciativa substituir o esforço humano pelas máquinas, de modo a garantir maior rentabilidade dos agricultores e das famílias camponesas.

A ideia do Executivo, através do FADA, é contribuir para o desenvolvimento económico da província, por via da promoção da empregabilidade da juventude.

Com esta acção, pretende-se garantir a transição de agricultores familiares para verdadeiros produtores agrícolas.



BENS DA CESTA BÁSICA REGISTAM ESTABILIDADE

13 de abril de 2026

Jornal de Angola

Winnie António Jornalista

Os preços dos produtos integrantes da cesta básica mostram, actualmente, uma estabilidade relativa nos principais supermercados e mercados formais e informais da cidade de Luanda quando comparados com os meses anteriores.

Na ronda feita pelo Jornal de Angola, com objectivo de oferecer aos leitores e consumidores uma visão clara das variações de preços, para ajudar na tomada de decisão, verificou-se que nos principais pontos de venda se assiste a uma estabilidade em diversos produtos alimentares.

Produtos como óleo vegetal, arroz, massa alimentar, feijão, açúcar, considerados essenciais na dieta das famílias, estão com preços a variar, às vezes, para baixo, nos mercados do Asa Branca (Cazenga), Congolezes (Rangel) ou mesmo São Paulo (Sambizanga).

O levantamento apurou que o preço do quilograma de farinha de trigo continua nos 599 kwanzas. Outros produtos como cebola, batata rena e o açúcar viram os preços reduzir, no final de Março, em relação ao mês de Fevereiro. A maior redução foi constatada nos preços da cebola, nos mercados informais, tendo os preços reduzidos entre 500 e 300 kwanzas para cada kilo.

Quem puxa a alta de preços é a fuba de milho. O preço registado no Angomart é de 825 kwanzas, quando no mês anterior foi comprado a 580 kwanzas. Nos mercados informais, entre os maiores aumentos estão as subidas do preço do quilograma do feijão manteiga, vendido a 1.500 kwanzas. A caixa de peixe carapau, de 20 quilogramas, está a 45 mil kwanzas, enquanto a caixa de coxa de frango continua nos 19 mil kwanzas. Ainda no mercado informal, entre os

preços que mais baixaram está o do quilograma de açúcar, um dos produtos que mais subiu em finais de 2023 e 2024, por ocasião da retirada dos subsídios aos combustíveis e de uma desvalorização cambial do kwanza face ao dólar.

Prateleiras “mais nacional”

As prateleiras dos supermercados da cidade de Luanda estão com um rosto mais nacional em produtos como açúcar, arroz, massa alimentar, feijão.

O selo “Feito em Angola” é uma marca visível e os preços estabilizados da oferta sinalizam acentuado crescimento da oferta.

Do arroz Patriota (Luanda), Tio Lucas (Benguela) ao Camacupa (Bié), é visível o avanço da produção nacional. O Entrepósito Aduaneiro também entrou na estratégia e adquire regularmente arroz a produtores familiares de Luquembo (Malanje) e de outras zonas do país para embalar e colocar à disposição do mercado, sendo que outra parte é reservada para stock da Reserva Estratégica Alimentar (REA).



CUBANGO RECEBE APOIO DE 211 MILHÕES DE DÓLARES

13 de abril de 2026

Jornal de Angola

Lourenço Bule | Jornalista

Mais de 200 camponeses da província do Cubango vão beneficiar de 211 milhões de dólares do Projecto de Desenvolvimento da Cadeia de Valor Agrícola, para o aumento da produção, melhoria da qualidade dos produtos

do campo e combate à pobreza, anunciou o chefe de departamento do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) do Cuando e Cubango.

Gilberto Manuel explicou que o projecto, com início previsto para Maio, conta com a linha de financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e vai abranger os camponeses dos municípios de Menongue, Cutato, Caiundo, Longa e Cuchi.

Em relação aos beneficiários, o director explicou que 55 por cento vão ser mulheres, 30 por cento dos jovens e 15 por cento destinado para o grupo étnico-linguístico Khoisan, viúvas de guerra e ex-militares.

Explicou que o referido projecto visa melhorar as vias de acesso das zonas de produção, com intuito de facilitar o escoamento dos produtos agrícolas do campo para a cidade, bem como a criação de mais Escolas de Campo de Agricultores (ECA).

“As escolas de campo são as melhores metodologias para o desenvolvimento de qualquer projecto agrícola, tendo em conta o garante da melhor e maior organização dos agricultores, absorção de conhecimentos para melhoria da produção”, disse Gilberto Manuel, sublinhando que a intenção é sempre aumentar as escolas de campo, com vista a capacitar os beneficiários e para que não haja sobreposição dos projectos.

Destacou que o objectivo é aumentar a produção agrícola por meio de melhores práticas e capacitação, agregar valor aos produtos com processamento e novas tecnologias, facilitar o acesso ao mercado com infra-estruturas adequadas e fortalecer a segurança alimentar na província do Cubango.

Segundo o responsável, os camponeses que beneficiaram do MOSAP-3 não serão contemplados no projecto Cadeia de Valores, no sentido de dar prioridade àqueles que, até ao momento, não receberam nenhum apoio.

“O Projecto de Desenvolvimento da Cadeia de Valor Agrícola é uma iniciativa que visa fortalecer a agricultura e a segurança alimentar, gerar emprego e promover o crescimento económico e sustentável da província do Cubango, tendo em atenção os seus recursos hídricos e terras aráveis”, destacou.

Implementação do PRODESA

Gilberto Manuel fez saber que, a par da Cadeia de Valores, a província do Cubango vai ser contemplado também no decurso deste ano com o Projecto de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar (PRODESA) que prevê beneficiar 33.034 camponeses dos municípios de Menongue, Cuchi, Caiundo, Cutato, Cuangar e Tchinghuandja.

Explicou que o projecto vai ser financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA), tutelado pelo Ministério da Agricultura e Florestas (MINAGRIF), em duas fases, sendo a primeira de 2025-2030 e a segunda de 2030-2035.

Realçou que o PRODESA tem como objectivo a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como promover o aumento da renda das famílias e a sua integração nos mercados agro-alimentares, com enfoque na transferência de conhecimento técnico e científico, através das Escolas de Campo de Agricultores (ECAS).

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) é um parceiro estratégico do Governo e tem desembolsado financiamentos estratégicos a favor de programas de iniciativa público-privadas.

PAÍS CONTA COM 13,3 MILHÕES DE EMPREGADOS

16 de abril de 2026

Jornal de Angola

Isaque Lourenço Jornalista

Um total de 13,3 milhões de angolanos declarou ter emprego em 2025, fixando a taxa de emprego nos 63,7 por cento.

De acordo com o Anuário do Inquérito ao Emprego em Angola do Instituto Nacional de Estatística (INE), o emprego informal abrangeu cerca de quatro quintos da população empregada, enquanto a taxa de subemprego se situou em 2,1 por cento.

O documento, divulgado pelo INE, na quarta-feira, através da sua página institucional na Internet, realça que a taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 28,3 por cento, correspondendo a 5,2 milhões de pessoas.

Segundo o INE, para efeitos de compilação do relatório, a população total do país em 2025 foi estimada em 36,4 milhões de pessoas, das quais 23,8 milhões residentes em áreas urbanas, o que corresponde a 65,6 por cento da população, e 12,5 milhões residentes em áreas rurais, representando 34,4 por cento da população. Mais da metade da população tem 15 ou mais anos, que constitui 57,7 por cento da população total do país.

A maioria da população é do sexo feminino, com 18,5 milhões de mulheres, correspondente a 51,1 por cento do total, enquanto a população masculina é de 17,8 milhões, representando 48,9 por cento do total da população. Os dados do INE revelam que 10,5 milhões de angolanos têm emprego informal, dos quais 2,2 milhões estão em Luanda e 1,1 milhão na província do Huambo.

Empregos por província

As províncias de Luanda (3,5 milhões), Huíla (1,8 milhão), Benguela (1,6 milhão), Huambo (1,5 milhão), Cuanza-Sul (1,3 milhão), Bié e Uíge (1,1 milhão cada) lideram o “Top” das localidades com maior número de população empregada.



REUNIÕES NOS EUA MOBILIZAM MAIS RECURSOS PARA ANGOLA

19 de abril de 2026

Jornal de Angola

Adérito Veloso | Washington DC Jornalista

A participação da delegação angolana nas Reuniões de Primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que

decorreram de 13 a 18 de Abril, em Washington DC, capital dos Estados Unidos da América, foi considerada positiva pela ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa.

Em conferência de imprensa de balanço, aos órgãos de comunicação social angolanos que estiveram na cobertura do evento, na presença do governador do Banco Nacional, Manuel Dias, e do secretário de Estado do Planeamento, Luís Epalanga, a ministra Vera Daves de Sousa frisou que “agora, uma vez identificadas todas as boas-vontades”, o desafio vai ser a concretização, na prática, das iniciativas”.

A ministra afirmou que o país teve, recentemente, a aprovação de uma operação de apoio orçamental com o Banco Mundial, cujo desembolso “deverá estar a acontecer nos próximos tempos”.

“A essa operação, em todas as reuniões que tivemos com entidades do grupo do Banco Mundial, fomos felicitados pelo facto de ter uma componente de emissão de garantia que nos vai permitir um financiamento, que vai ajudar a pagar a dívida que é mais cara e, com as poupanças que daí advierem, reforçar projectos que beneficiam o sector da Educação”, destacou, concluindo que este é um dos compromissos do Governo de Angola.

A delegação angolana participou num evento com o presidente do Banco Mundial, onde a instituição financeira mundial se comprometeu a melhorar a disponibilidade de energia eléctrica, “e já estamos a trabalhar nesse domínio, mas também a aumentar a quantidade de água disponível no mundo, especialmente nas economias emergentes”.

No sector das Águas, realçou a ministra, está em curso o projecto BITA para o fornecimento de água potável à província de Luanda, com garantias do Banco Mundial.

Existe, também, o projecto para melhorar a eficiência comercial da EPAL, com um financiamento de 750 milhões de dólares, bem como o de aumentar a rede de abastecimento de outras províncias, num reforço ao Orçamento Geral do Estado.

“Um desafio maior que temos é com o saneamento, e pretendemos, nos próximos tempos, dar atenção similar ao saneamento. Relativamente à água, temos o mapeamento, algumas já com financiamento mobilizado, mas relativamente ao saneamento ainda temos algum trabalho a fazer, mas a disponibilidade foi total por parte das instituições com que reunimos para se construírem e se desenharem instituições que visam endereçar esse desafio que temos nesse domínio”, disse.



EMPRESAS CHINESAS DOAM 200 TONELADAS DE BENS DIVERSOS PARA VÍTIMAS DAS CHEIAS EM BENGUELA

22 de abril de 2026
JA Online

Empresários da associação de Zheijiang da Câmara de Comércio Angola-China entregaram, hoje, 200 toneladas de bens diversos para as vítimas das chuvas na província de Benguela.

A cerimónia foi testemunhada pelo ministro de Estado e Chefe da Casa Militar do Presidente da República, entre outros membros do Executivo, soube o Jornal de Angola Online através de uma publicação da Câmara de Comércio Angola-China no Facebook.

Na ocasião, Francisco Furtado enalteceu a iniciativa da associação de Zheijiang residentes em Angola, sublinhando que é nos momentos difíceis que se notam os bons amigos e que a China se tem notabilizado como bom amigo de Angola.



Em declarações à imprensa, o presidente da Câmara de Comércio Angola-China, Luís Cupenala, referiu que este gesto desenvolvido pela associação de Zheijiang faz parte das causas sociais que os empresários chineses têm levado a cabo nos mais variados sectores.

Concluiu, ainda, que várias outras empresas estão mobilizadas para mais apoios que será entregue na sexta-feira, 24, deste mês.



BENGUELA: EMPRESAS TÊM FINANCIAMENTO DE ATÉ 300 MILHÕES DE KWANZAS

26 de abril de 2026

Jornal de Angola

As empresas afectadas pelas recentes inundações, provocadas por chuvas fortes, ocorridas em Benguela, poderão beneficiar de financiamentos de até 300 milhões de kwanzas cada.

Este valor vai ser concedido a título de empréstimo e com juros de 7,5 por cento ao ano (o mais baixo do sistema financeiro nacional e só equiparado aos programas também apoiados pelo Governo e Banco Central como são os Avisos 10 e 11, do BNA, de financiamento à economia real).

O detalhe da operação de apoio à recuperação das empresas afectadas pelos sinistros foi avançado, na última quinta-feira, pelo ministro da Indústria e Comércio, no fim da reunião da Equipa Económica com o Grupo Técnico Empresarial e associações empresariais locais, em Benguela.

Rui Miguêns de Oliveira fez saber que o prazo para a submissão dos pedidos de empréstimo vai até 30 de Junho. Já para a utilização e formalização do empréstimo, após reunidos os requisitos anteriormente identificados, as empresas têm 30 dias para a obtenção da resposta, período durante o qual o banco aprecia e toma a decisão da proposta.

Segundo o ministro Rui Miguêns de Oliveira, as medidas adoptadas visam manter os meios de subsistência das famílias e a redução das vulnerabilidades sociais.

O apoio às empresas afectadas pelas chuvas em Benguela, no quadro da já anunciada linha de financiamento, aprovado pelo Governo, de 30 mil milhões de kwanzas, tem como operador o BPC.

Outras medidas

Complementarmente, o Governo autorizou a que as empresas afectadas beneficiem de um alívio fiscal, que suspende por até 90 dias as devidas cobranças de multas e juros fiscais, resultantes de eventuais atrasos das obrigações fiscais nos meses de Janeiro a Setembro de 2026. Outra medida em extensão do prazo de até 90 dias visa a apresentação de reclamação ou de elementos adicionais em processo de contencioso ou fiscalização em curso, decorrente da perda de equipamentos de contabilidade e registos. Segundo o ministro da Indústria e Comércio, esta última decisão tem a ver com as acções de contencioso que estejam a ser disputadas com a AGT, em sede do Contencioso Fiscal. O ministro Rui Miguêns de Oliveira indicou a concessão de até 120 dias de carência aos contribuintes afectados que tenham solicitado planos de pagamento em prestações.

Sobre a Segurança Social, a medida de alívio prevê a isenção por um período de 90 dias dos pagamentos de contribuições devido às perdas dos empregadores.

Regras definidas

Para benefício das medidas anunciadas, as empresas e empresários ficam sujeitos ao cumprimento de determinadas condições. Uma, essencial, é a submissão à AGT e ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) de uma certidão emitida pelo Comando dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros do município de localização das instalações que tenham sofrido os danos.



BNA DETECTA 3.192 NOTAS FALSAS DE 5 MIL KWANZAS

27 de abril de 2026
JA Online

O Banco Nacional de Angola (BNA) detectou, em 2025, um total de 3.192 notas falsas de 5 mil kwanzas, número que corresponde a cerca de 0,003% das cédulas em circulação nessa denominação.

A informação foi revelada pelo presidente do Banco Nacional de Angola, Manuel Tiago Dias, em entrevista ao Jornal de Economia & Finanças, tendo admitido que tem havido tentativas de contrafacção de notas no país, mas de forma “muito rudimentar e facilmente perceptível”.

“Apelamos à sociedade a dominar as características e elementos de segurança das notas para se evitar a introdução de notas contrafeitas no mercado”.



CORREDOR DO LOBITO É ESTRATÉGICO PARA IMPULSIONAR REGIÃO DA SADC

27 de abril de 2026

Jornal de Angola

Joaquim Suami / Jornalista

O Corredor do Lobito é estratégico para o crescimento económico de Angola, Zâmbia, RDC e dos outros países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC),

destacou, domingo, em Luanda, o embaixador zambiano acreditado no país.

Em entrevista ao Jornal de Angola, Elias Munshya apontou que a infra-estrutura em pleno funcionamento vai dinamizar o comércio ao longo da linha férrea em benefício do bem-estar das populações.

O diplomata reconheceu que o Corredor do Lobito é estratégico para a transportação de minerais e fomentar as trocas comerciais entre os três países, em particular, e da região da SADC, em geral.

No seu entender, é importante que se aposte mais na construção e reabilitação de infra-estruturas ao longo do Corredor do Lobito para facilitar o comércio entre as comunidades africanas.

“O Presidente de Angola, João Lourenço, e da Zâmbia, Hakainde Hichilema, acreditam que os africanos devem promover relações comerciais em benefício dos seus países, mas a maior barreira tem sido a falta de infra-estruturas. Sem

elas, dificilmente poderemos desenvolver o comércio para o progresso da região”, disse.

Segundo o diplomata, os pequenos negócios que se realizam ao longo da fronteira, entre Angola, Zâmbia e a RDC, atingiriam maiores volumes de transacções com o melhoramento das infra-estruturas. O embaixador manifestou que várias empresas e empresários da Zâmbia estão a concorrer para operarem e investirem ao longo do Corredor do Lobito, com o objectivo de contribuírem para o crescimento económico da região Austral.

“O Corredor do Lobito vai contribuir para a Zâmbia ter acesso mais rápido à linha férrea e ao Atlântico com as exportações de minerais. A linha férrea não deve ser vista apenas para o transporte de cobre e outros minerais, mas como uma infra-estrutura para o crescimento económico de África”, notou.

Acelerar a exportação de cobre

A Zâmbia tenciona melhorar a sua produção de cobre, para tornar a região Austral a maior produtora do mineiro e ser exportado através da linha férrea para vários países do mundo pelo Corredor do Lobito, que inicia em Angola.

Para o embaixador Elias Munshya, a Zâmbia pretende, nos próximos três anos, produzir 3 mil toneladas de cobre, contra as actuais 900, adicionando o seu valor para a produção de cabos e baterias. No sector agrícola, o Governo pretende atingir 10 mil toneladas de produção de milho para exportação.

A Zâmbia, por estar numa posição estratégica na região, está apostada em melhorar a ligação entre Angola e a Tanzânia, até ao Sul de África, passando pelo Moxico-Leste, Lunda-Norte, Lunda-Sul, Cuando e Cubango.

A par dessa ligação, a Zâmbia está apostada em criar uma linha ferroviária verde para permitir a circulação de pessoas e bens. O Governo zambiano tem estado a beneficiar de financiamentos do Banco Mundial, União Europeia e de outras instituições para melhorar as estradas, com o objectivo de fomentar as relações comerciais entre Angola, Zâmbia e a RDC.



PRODUTORA NACIONAL DE DETERGENTES IMPORTA 60 TONELADAS DE SAL DA ÍNDIA

28 de abril de 2026

Jornal de Angola

António Cristóvão /

A empresa Sociedade Industrial e Comercial de Importação e Exportação Limitada (SICIE/Suave) importa por ano 60 toneladas de sal da República da Índia para o fabrico

de detergentes no país, anunciou, recentemente, no município de Viana, em Luanda, a directora-geral da instituição.

Adriana Paula Bastos avançou o dado à imprensa no final da visita de constatação efectuada pela equipa de técnicos do Ministério das Pescas e Recursos Marinhos (MINPERMAR), chefiada pela directora nacional das Pescas e Sal, Maria de Fátima dos Reis Delicado Sebastião.

A SICIE, também conhecida por Suave, disse, é uma empresa com uma instalação de 59 lojas no mercado nacional, com representações em 17 das 21 províncias do país.

A directora-geral da Suave anunciou para 2027, a abertura de novas 41 lojas em diversas localidades.

Adriana Paula Bastos disse que a instituição é uma empresa com três mil trabalhadores, dos quais 130 são expatriados e está vocacionada para o mercado nacional e para a exportação dos seus produtos. Fabrica 169 produtos diferentes. Além desta quantidade, na outra instituição para papel são fabricados 250 produtos diversos.

Sem revelar à imprensa a média da produção anual, a directora-geral considerou a SICIE como a líder do mercado nacional, com 90 por cento dos produtos feitos nas fábricas de detergentes e papel.

Durante a entrevista rápida, a directora-geral Paula Bastos informou que os produtos da Suave são exportados para o Gana, Uganda, Nigéria e República Democrática do Congo (RDC) devido à qualidade da matéria-prima feita no país e revelou o desejo de exportar, também, para o continente europeu.

Adriana Paula Bastos revelou que a fábrica gasta uma média de 150 quilogramas de sal por dia, para a produção de detergentes.



TROCAS COMERCIAIS ACIMA DE USD 20 MIL MILHÕES

29 de abril de 2026

Jornal de Angola

António Cristóvão / Jornalista

As trocas comerciais entre Angola e a China, no ano passado, ultrapassaram os 20 mil milhões de dólares, anunciou, no último fim-de-semana, no município de Viana, província de Luanda, o presidente da Câmara de Comércio de ambos os países (CAC).

Luís Cupeñala fez o anúncio à imprensa após o acto formal da entrega de uma doação para as vítimas do transbordo do rio Cavaco, ocorrido no final de Março e princípio do corrente mês, na cidade de Benguela.

Segundo dados oficiais da CAC, a relação entre ambos os países é dominada pelo envio nacional de petróleo bruto e minerais para o país asiático, ao passo que os chineses exportam máquinas, equipamentos, produtos industrializados e bens de consumo para Angola.

Para o dirigente, as relações comerciais entre os países têm se aprofundado na actividade de investimentos, com realce para o sector privado na área da indústria de transformação.

Luís Cupeñala revelou que têm procurado atrair, no quadro das relações comerciais, mais empresas chinesas com vigor financeiro para investir no país

nas actividades económicas fundamentais que impulsionem o crescimento, gerem emprego, riqueza e sustentem o desenvolvimento do país.

O presidente da CAC admitiu que a situação da guerra no Médio Oriente entre EUA e Israel contra o Irão vai afectar a economia nacional, mesmo com a subida do preço do barril de petróleo.

“Angola vai ressentir em todas as áreas, apesar de termos o benefício da subida do preço do petróleo, porque o país importa os seus derivados”, disse.

Embora o preço do barril de petróleo suba, gerando mais receitas fiscais, a subida do preço do petróleo bruto geralmente acompanha a subida do preço dos refinados (gasolina, gásóleo), referiu.